



Comissão de Coordenação do Combate à Droga



Direcção Geral do Ensino Básico e Secundário



PRIMEIRO INQUÉRITO NACIONAL SOBRE O CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOACTIVAS NAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS DE CABO VERDE

Principais Resultados

ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO

- 1. Breve enquadramento do inquérito e objectivos**
- 2. Organização metodológica do inquérito**
- 3. Caracterização da população inquirida**
- 4. Prevalência de consumo de substâncias psicoactivas lícitas**
- 5. Prevalência de consumo de substâncias psicoactivas ilícitas**
- 6. Caracterização do consumo de substâncias psicoactivas**
- 7. Hábitos e comportamentos associados ao consumo e percepções de risco**
- 8. Percepções sobre o ambiente e convivência familiar e com os amigos**
- 9. Diversos** (*por exemplo: cumprimento de regras e auto avaliação do desempenho escolar...*)
- 10. Principais conclusões**

BREVE ENQUADRAMENTO

O tráfico e o consumo de drogas constituem ameaças à saúde dos jovens e à estabilidade social e económica dos países;

Cabo Verde como país de trânsito e de consumo de drogas tem reforçado medidas de prevenção e de combate a esse fenómeno;

Aprovação pelo Governo do PNI (2012-2016), dando ênfase aos programas de prevenção baseados em evidências;

A necessidade de se conhecer as dinâmicas do consumo no meio escolar visando respostas de prevenção nos estabelecimentos de ensino, também, baseadas em evidências.

BREVE ENQUADRAMENTO

Este inquérito constitui o primeiro de abrangência nacional sobre o consumo de substâncias psicoactivas no ensino secundário;

Teve na sua concepção e execução as recomendações e metodologias usadas pelo PROGRAMA DE AVALIAÇÃO MUNDIAL SOBRE O ABUSO DE DROGAS NO MEIO ESCOLAR (*Global Assessment Programme on Drug Abuse* (GAP- module 3)

OBJECTIVOS

Geral

Caracterizar o consumo de substâncias psicoactivas nas Escolas Secundárias de Cabo Verde.

Específicos

- 1 – Conhecer a prevalência de consumo de substâncias psicoactivas nas escolas secundárias;
- 2 – caracterizar e analisar os padrões de consumo ;
- 3 – Conhecer hábitos, comportamentos e percepções de riscos associados ao consumo de substancias psicoactivas;
- 4 - Conhecer o ambiente de convivência e de relacionamento no seio da família e com os amigos;
- 5 – Recolher e apresentar subsídios para a produção de ferramentas e conteúdos no contexto da prevenção contra o consumo de substâncias psicoactivas no seio dos alunos e na população infanto-juvenil em geral.

Organização e metodologia do inquérito

Enquadramento institucional

CCCD -MJ & DGEBS-MED

com a parceria

*SNU/Escritório das Nações Unidas Contra
as Drogas e o Crime (UNODC)*

Comité de acompanhamento

- Comissão de Coordenação do Combate à Droga
- Direcção Geral do Ensino Básico e Secundário -MED
- Escritório das Nações Unidas contra a Droga e o Crime

METODOLOGIA

Plano de Amostragem

- População-alvo
- Base de sondagem
- Estratégia de amostragem e estratificação

Determinação e repartição da amostra

Tamanho de amostra necessária

Repartição de amostra entre os estratos

Realização da amostra

Estrato	Entrevista		Taxa
	Prevista	Realizada	Realização
Santo Antão	455	311	68,4%
S. Vicente	678	558	82,3%
S. Nicolau	152	141	92,8%
Sal	252	235	93,3%
Boavista	175	134	76,6%
Maio	162	146	90,1%
Praia	1420	1303	91,8%
Resto Santiago	1996	1771	88,7%
Fogo	405	352	86,9%
Brava	153	144	94,1%
Cabo Verde	5848	5095	87,1%

PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE DADOS

Fases:

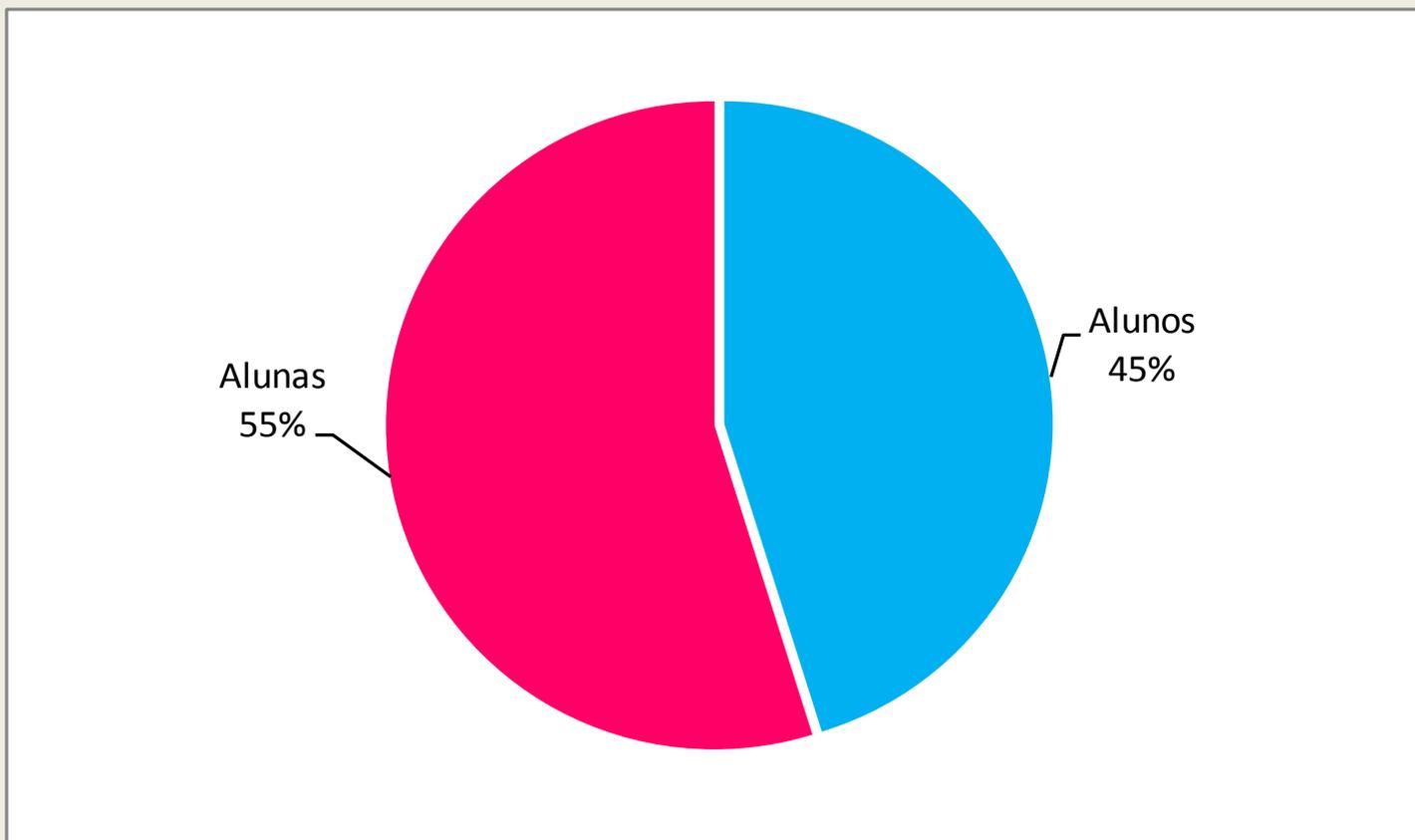
- 1 - Leitura bibliográfica
- 2 - Adaptação do questionário
- 3 - Inquérito-piloto
- 4 – Elaboração de outros documentos metodológicos (Manual de Coordenação e Supervisão, Modelo de Relatório Síntese e Declaração de Consentimento)
- 5 - Capacitação dos professores-coordenadores
- 6 – Aplicação do questionário por auto-preenchimento

CONTEÚDO TEMÁTICO

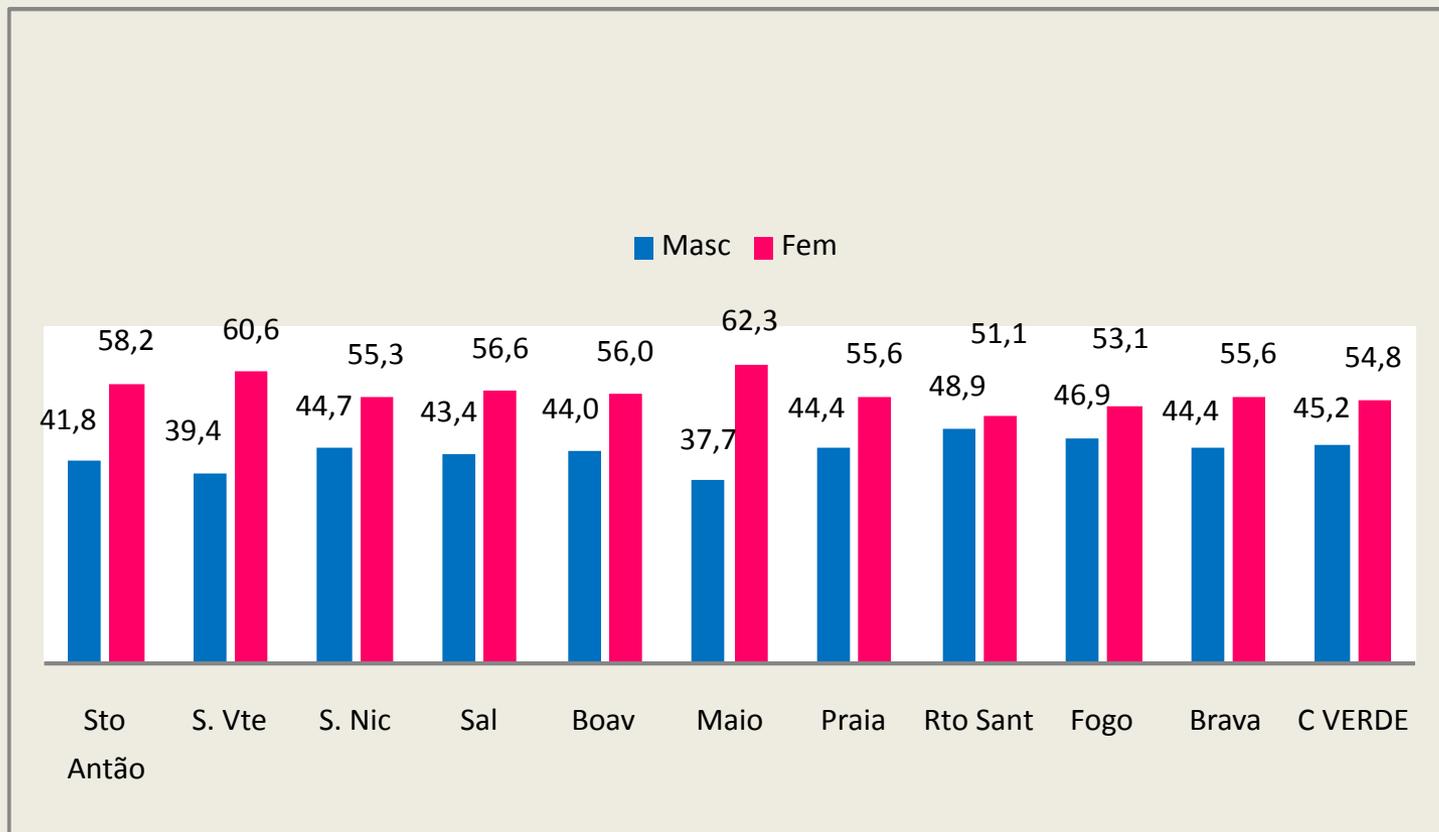
- 1 - Caracterização dos inquiridos*
- 2 - Substâncias psicoactivas lícitas*
- 3 - Substâncias psicoactivas ilícitas:*
- 4 - Hábitos e comportamentos associados ao consumo de substâncias psicoactivas e percepções de risco*
- 5 - Opiniões pessoais e percepções sobre o ambiente e convivência familiar e com os amigos*
- 6 - Diversos (por exemplo: cumprimento de regras e auto avaliação do desempenho escolar...)*

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO INQUIRIDA

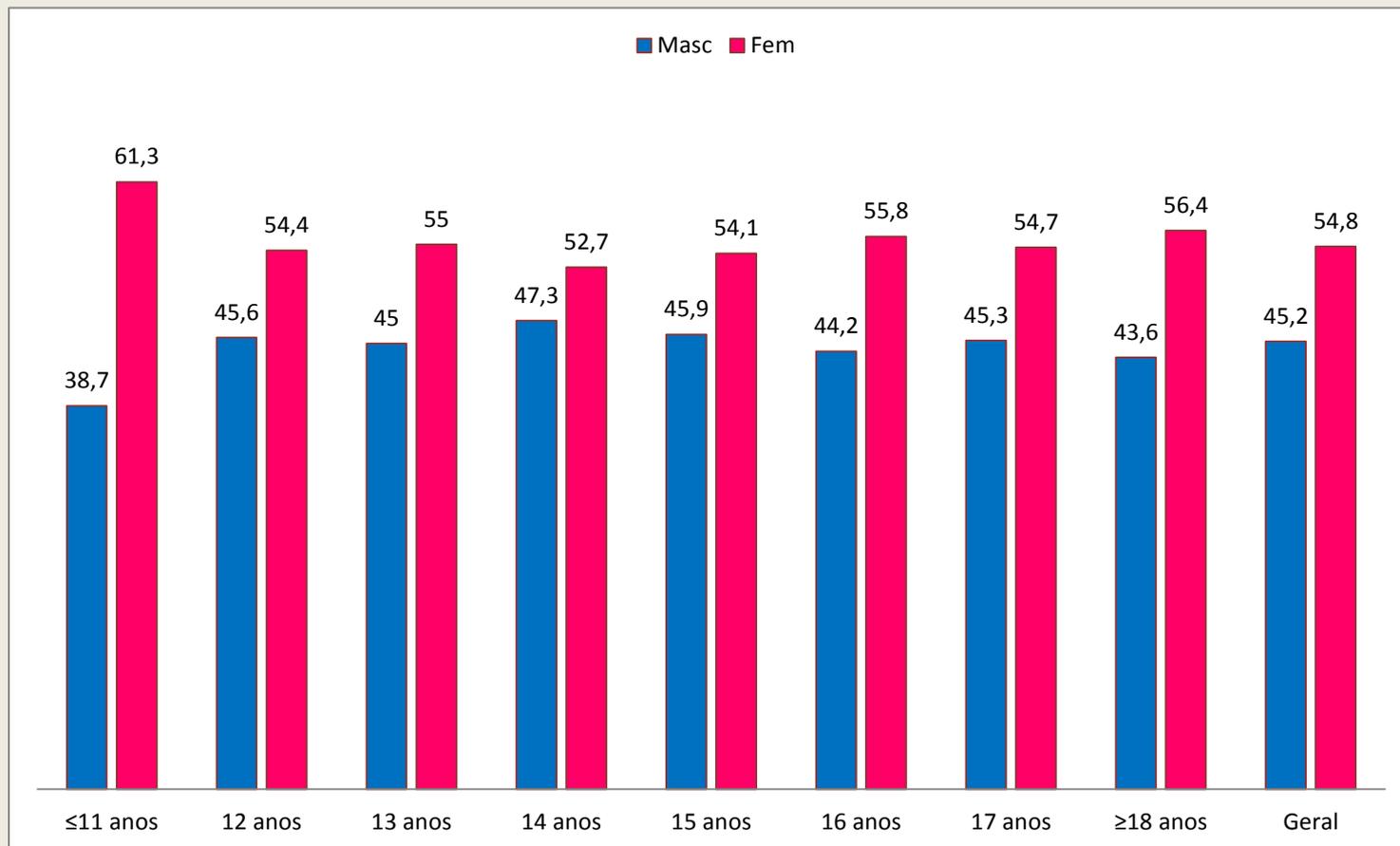
Distribuição da população inquirida segundo o sexo (%)



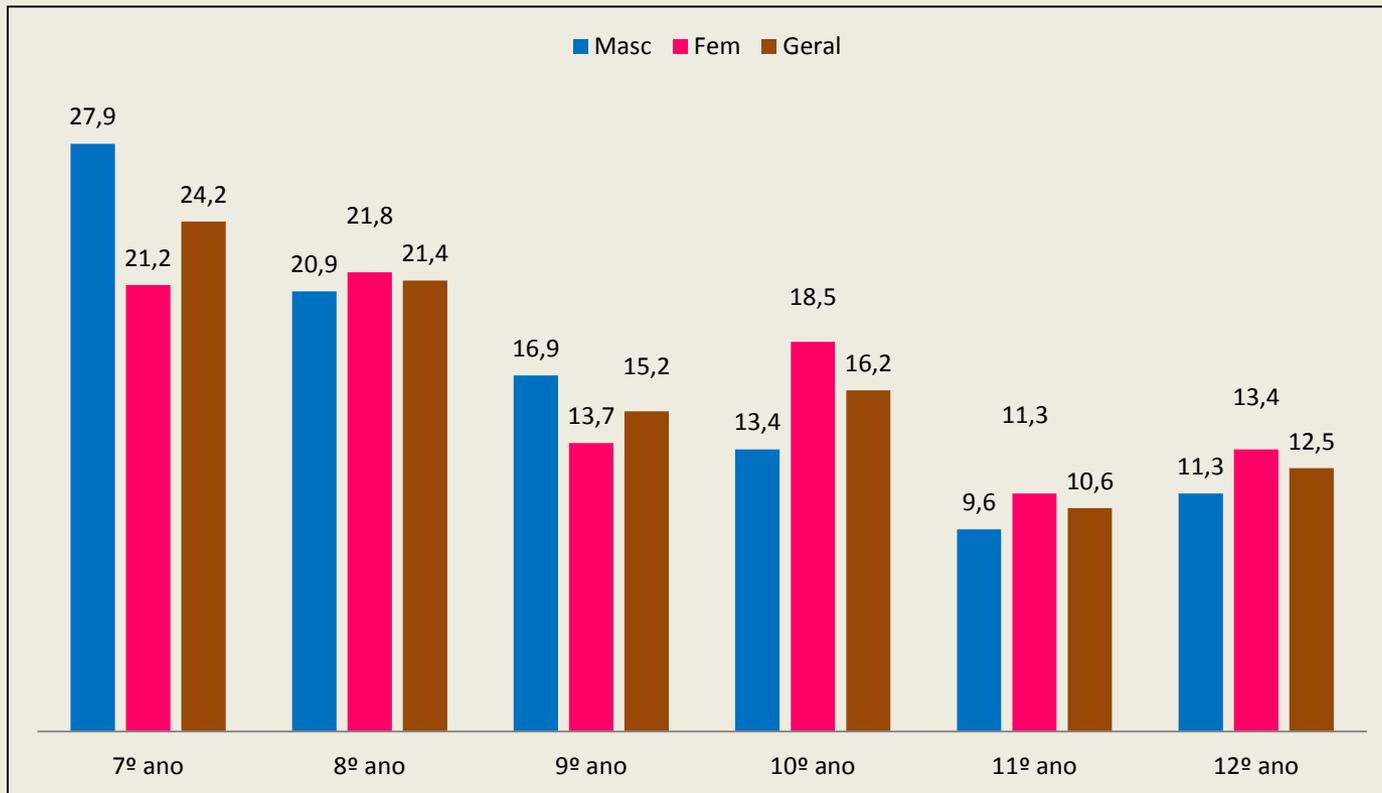
Distribuição da população inquirida, segundo o sexo, por estrato (%)



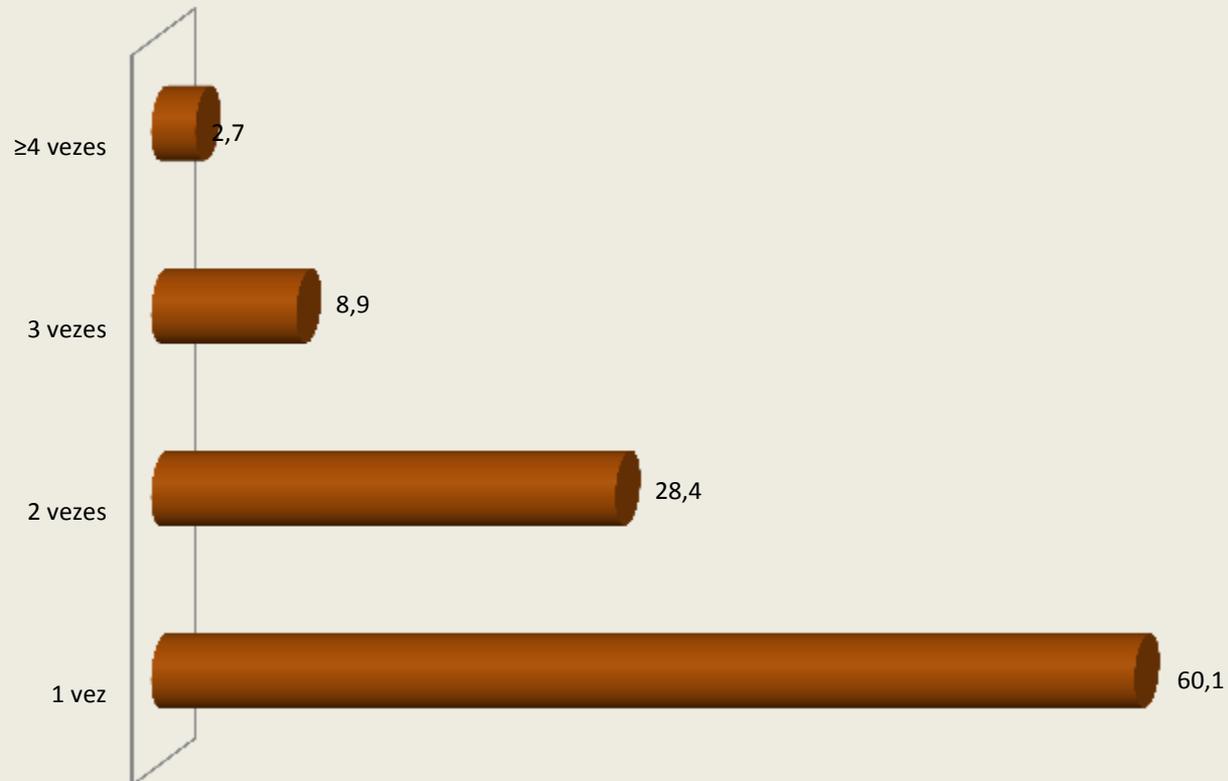
Distribuição da população por idade, segundo o sexo (%)



Distribuição da população segundo o ano de escolaridade, por sexo (%)



Número de reprovações do ano escolar (%)

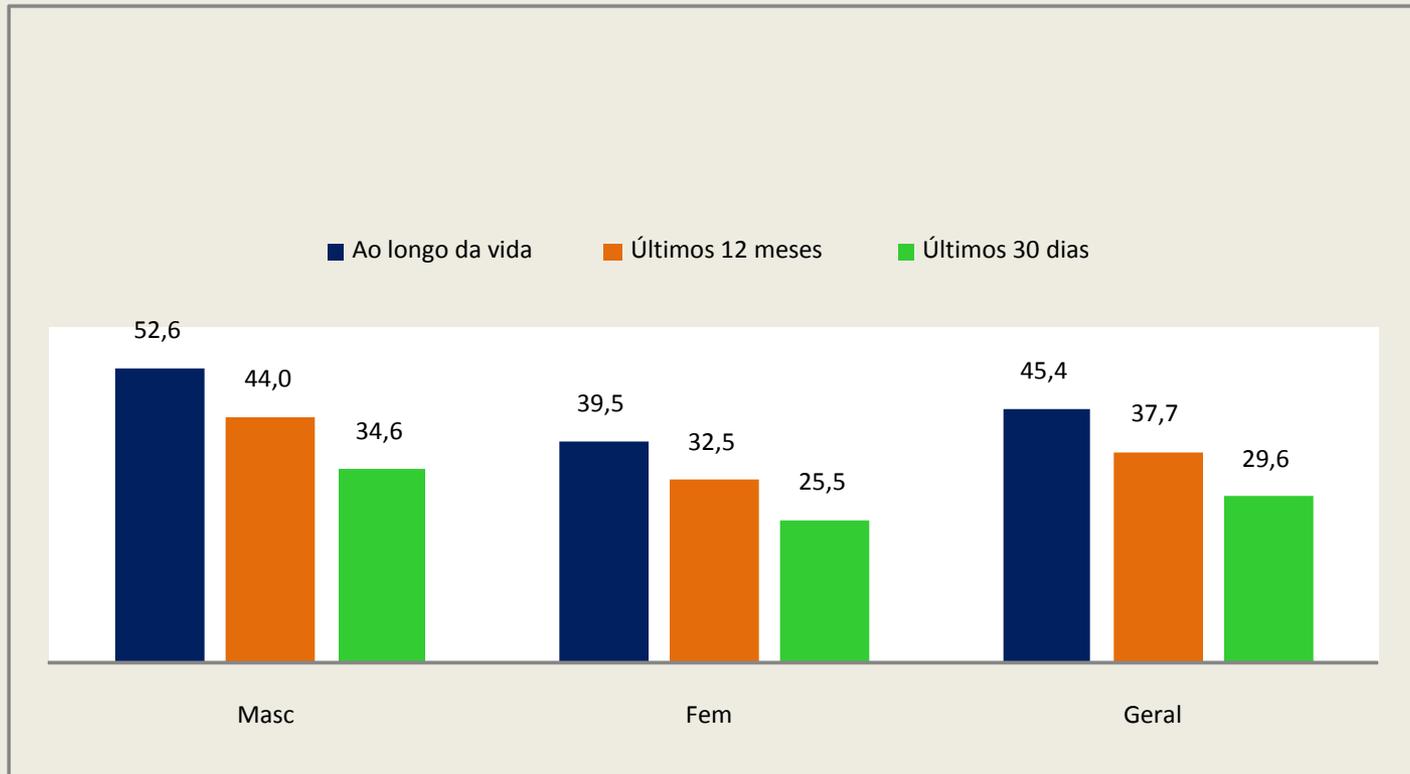


PREVALÊNCIA DE CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOACTIVAS LÍCITAS

ALCOOL

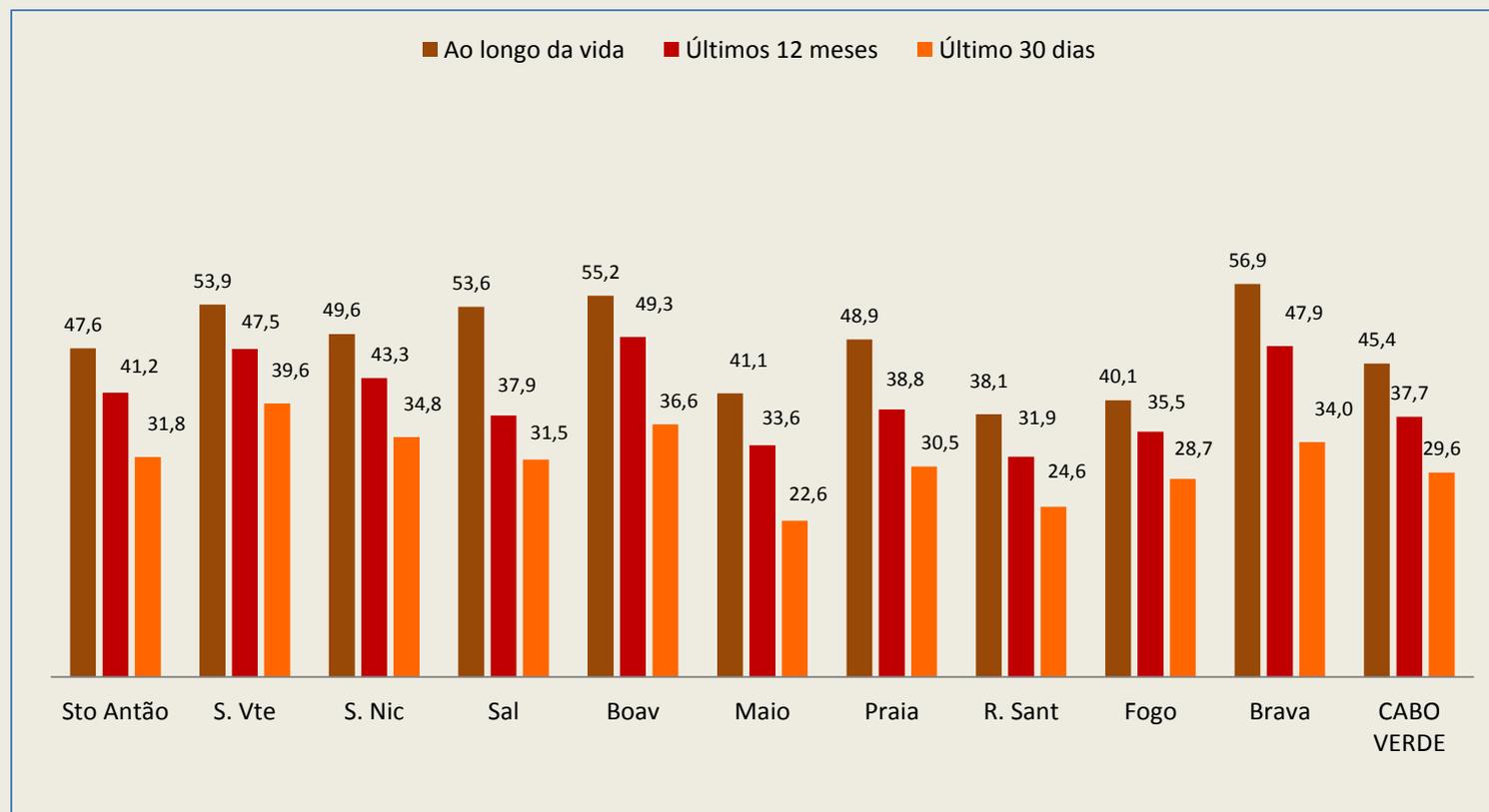
Prevalência de consumo

do álcool, ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias, por sexo (%)



ALCOOL

Prevalência de consumo do álcool, por estrato (%)



ALCOOL

Prevalência de consumo do álcool, segundo tipo de bebidas e sexo por idade, nos últimos 30 dias

Idade	Tipos de bebida									
	Cerveja		Vinho		Licores/cocktail s/pontche		Aguardente/gro gue		Outras bebidas alcoólicas destiladas	
	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem
11 anos		5,3								
12 anos	10,0	4,6	12,8	7,0	13,8	4,9	4,2	1,2	1,7	0,6
13 anos	14,1	6,8	12,1	9,4	16,1	13,0	6,9	2,8	3,7	2,1
14 anos	15,5	10,0	17,9	11,8	22,9	18,9	9,7	3,2	5,6	3,4
15 anos	23,9	14,9	23,3	14,4	32,6	20,8	14,0	3,9	8,6	3,7
16 anos	27,4	13,5	23,4	14,0	34,5	30,6	13,4	5,2	11,4	6,8
17 anos	30,9	19,2	17,4	18,5	40,0	32,4	25,6	4,6	13,8	8,3

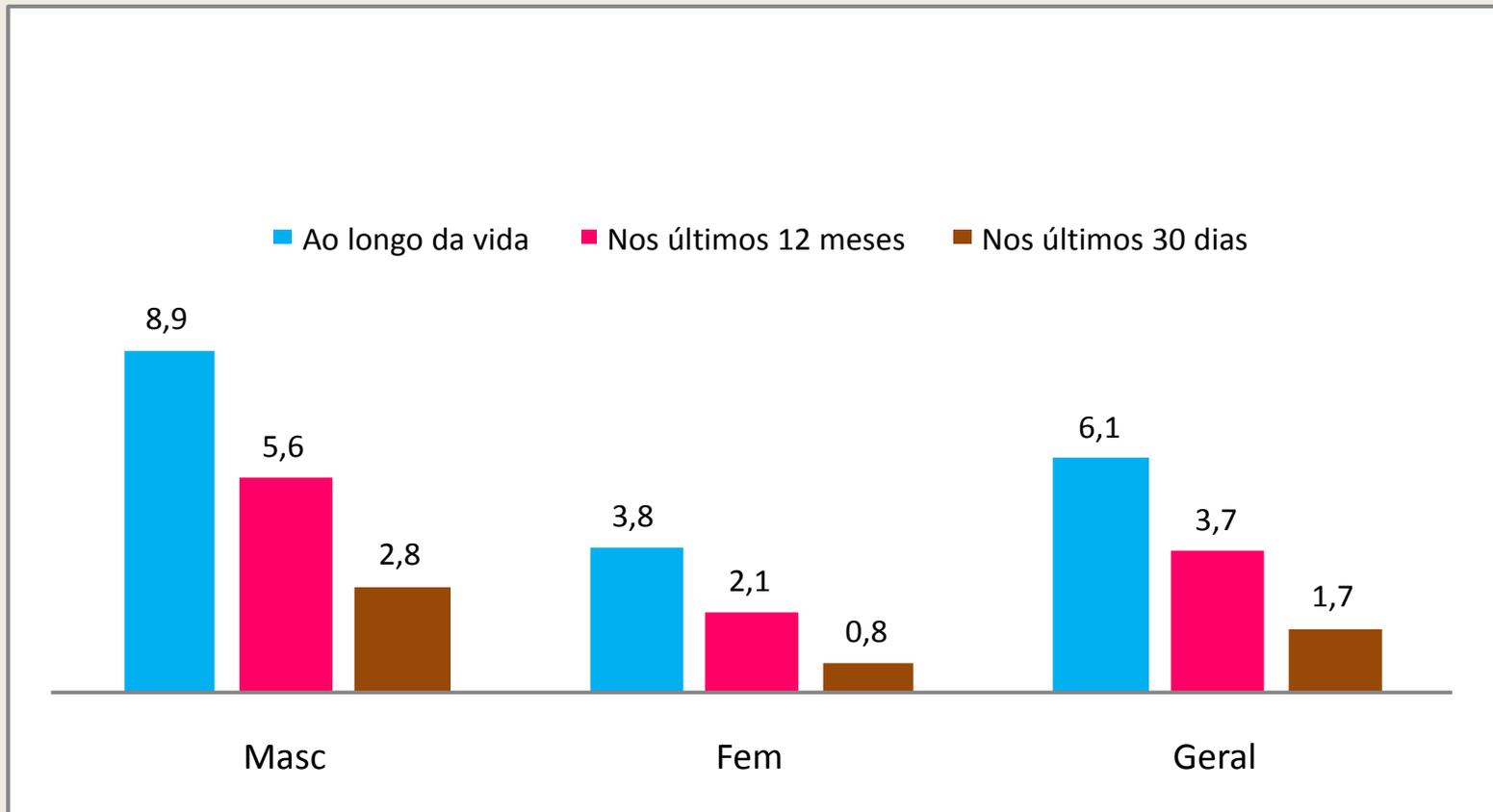
ALCOOL

Prevalência de consumo do álcool, segundo o tipo de bebidas e sexo, por ano de escolaridade, nos últimos 30 dias

Ano de escolaridade	Tipos de bebida									
	Cerveja		Vinho		Licores/cock tails/pontche		Aguardente/grogue		Outras bebidas destiladas	
	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem
7°	15,7	6,1	16,4	7,8	17,6	8,6	6,7	1,9	4,0	2,2
8°	18,9	11,7	16,4	13,3	24,1	18,4	9,8	3,3	5,2	3,4
9°	27,2	13,9	21,3	13,9	30,8	27,7	16,4	5,5	10,8	5,8
10°	27,9	16,6	24,0	15,3	37,0	25,3	22,4	3,9	12,0	5,0
11°	31,7	20,8	21,3	18,9	39,4	35,6	19,0	5,4	18,1	10,1
12°	42,3	19,5	27,3	16,8	48,1	30,7	33,5	4,0	19,6	7,5

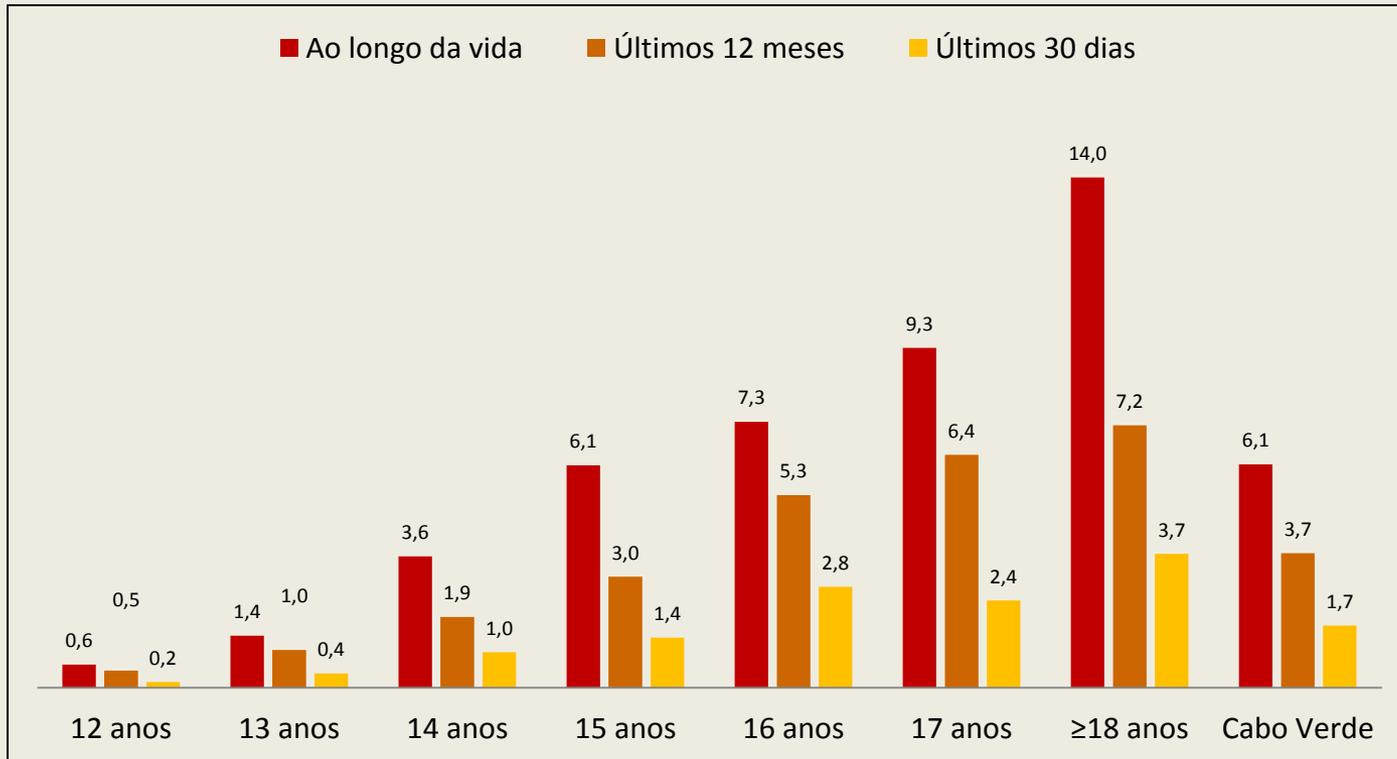
TABACO

Prevalência de consumo de tabaco , ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias, por sexo (%)



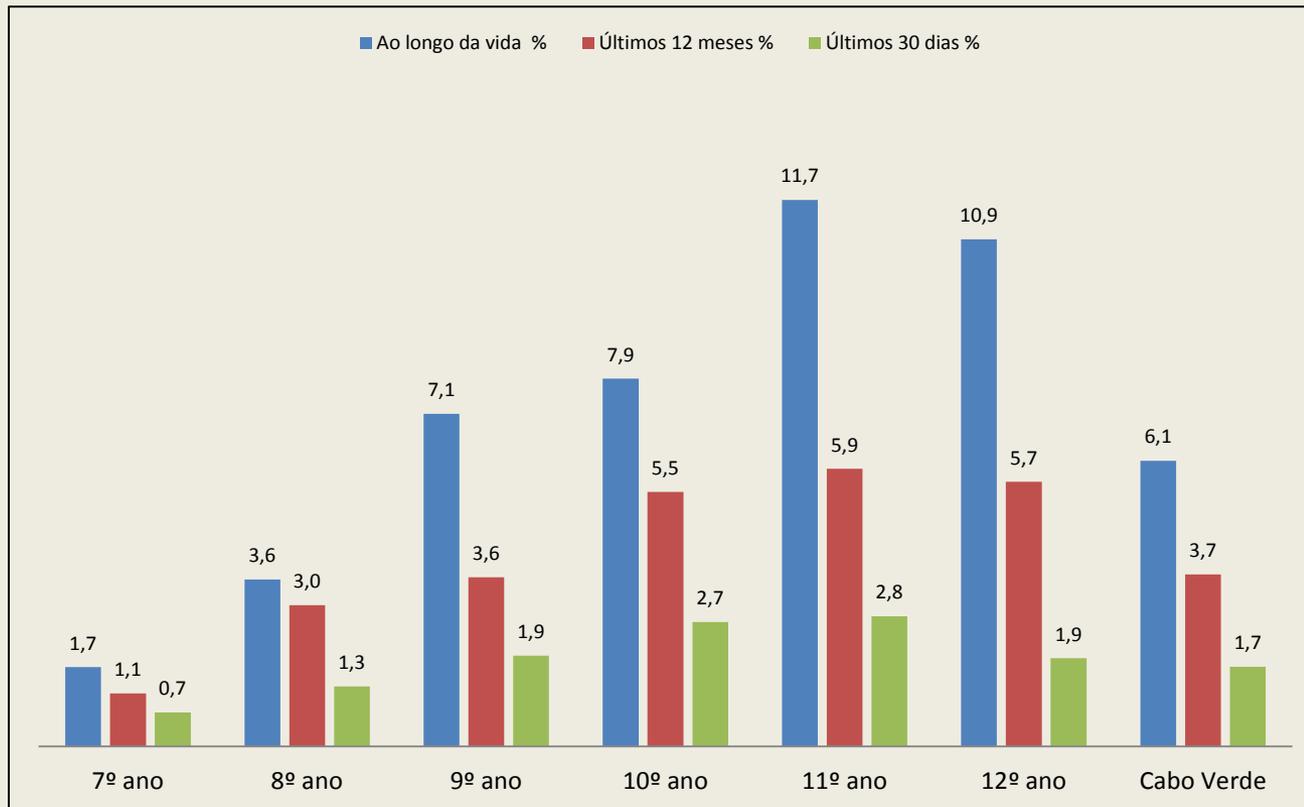
TABACO

Prevalência de consumo de tabaco, ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30, segundo a idade (%)



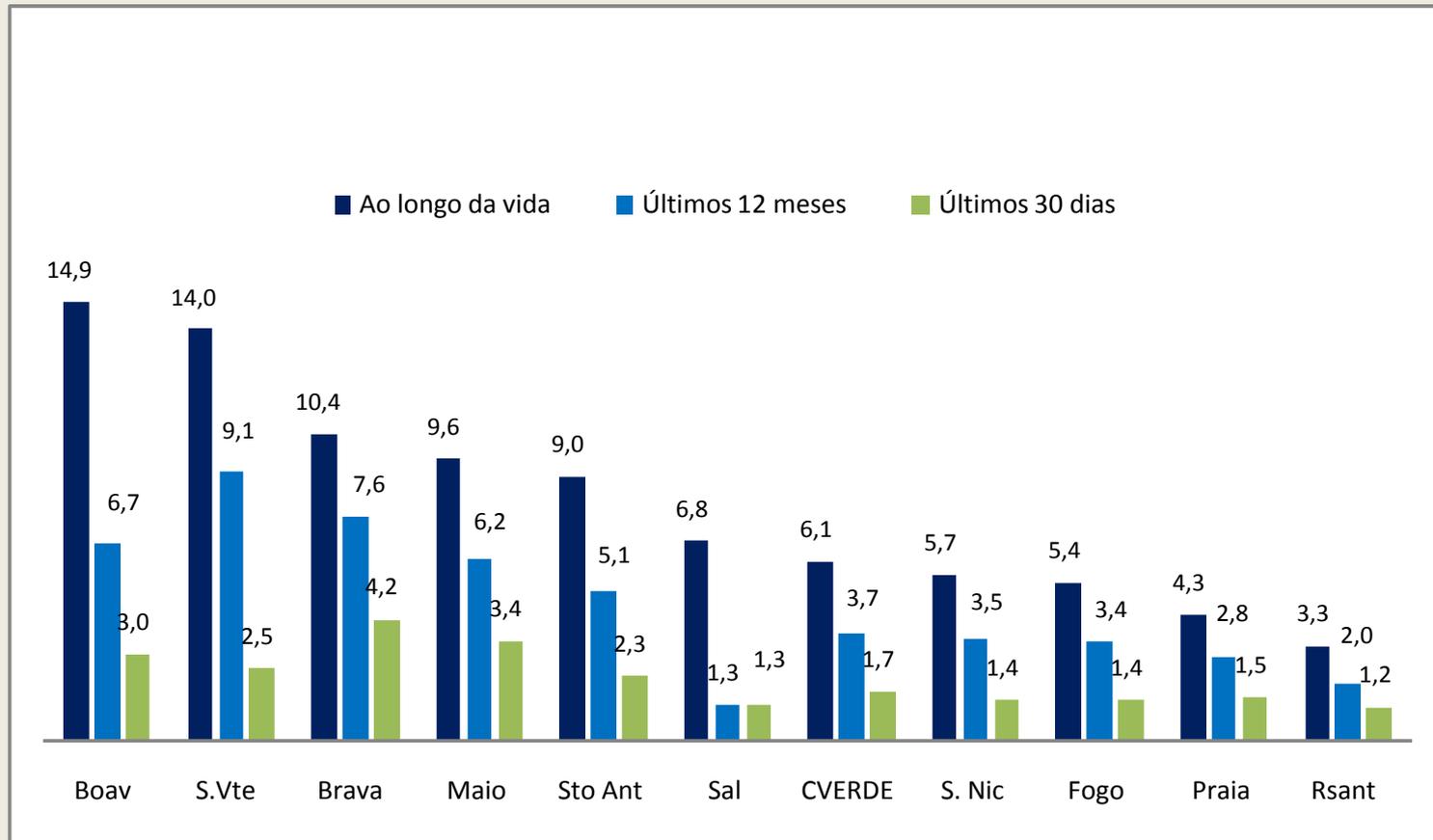
TABACO

Prevalência de consumo de tabaco, segundo o ano de escolaridade (%)



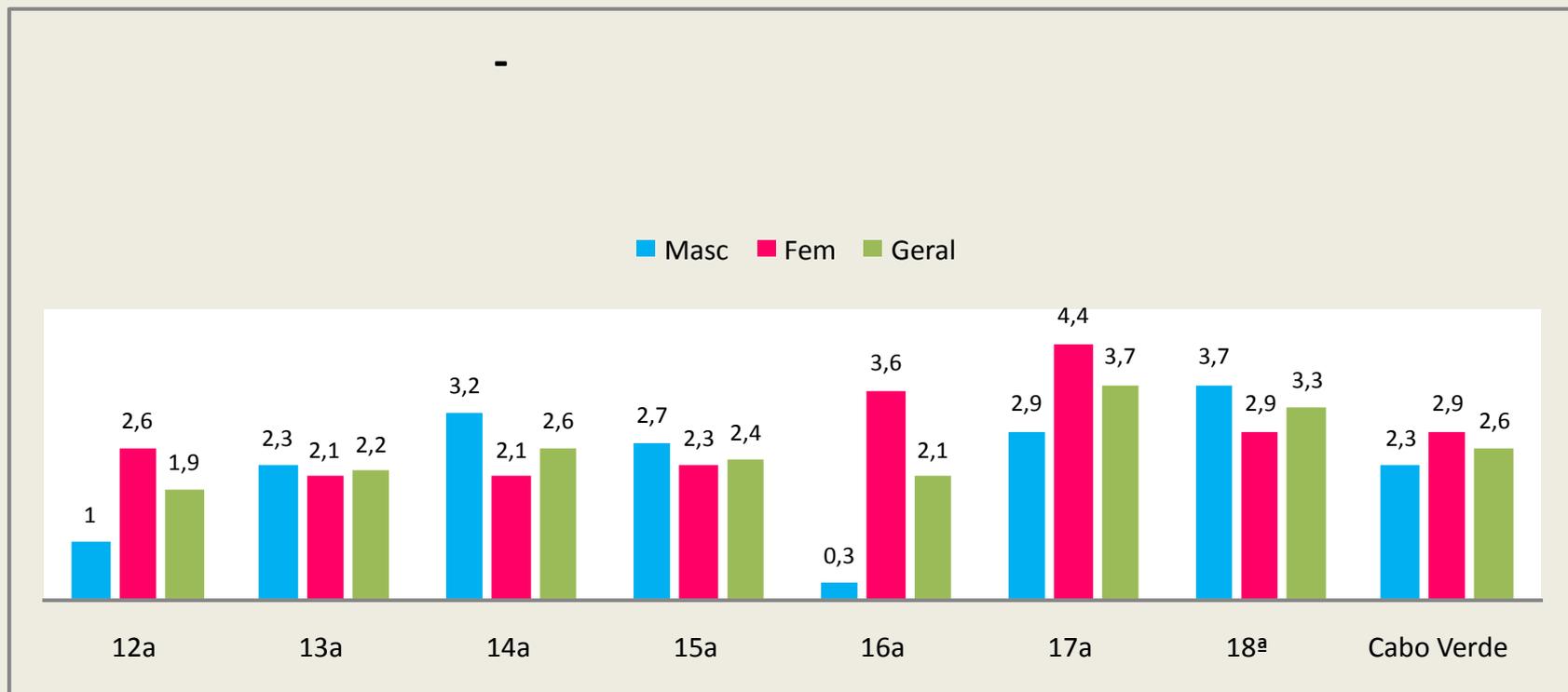
TABACO

Prevalência de consumo de tabaco, por estrato (%)



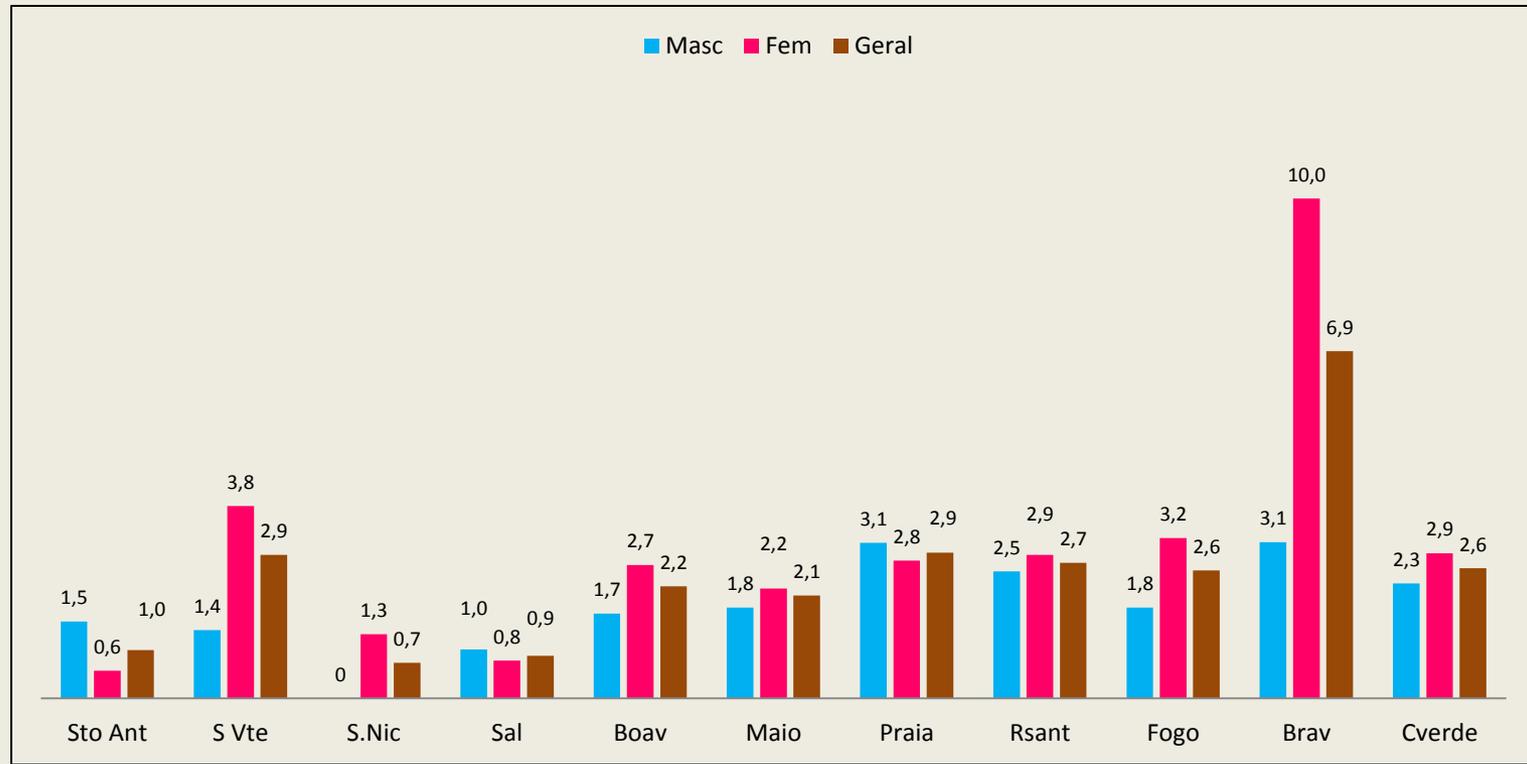
MEDICAMENTOS

Prevalência de consumo de medicamentos ao longo da vida, segundo a idade e o sexo



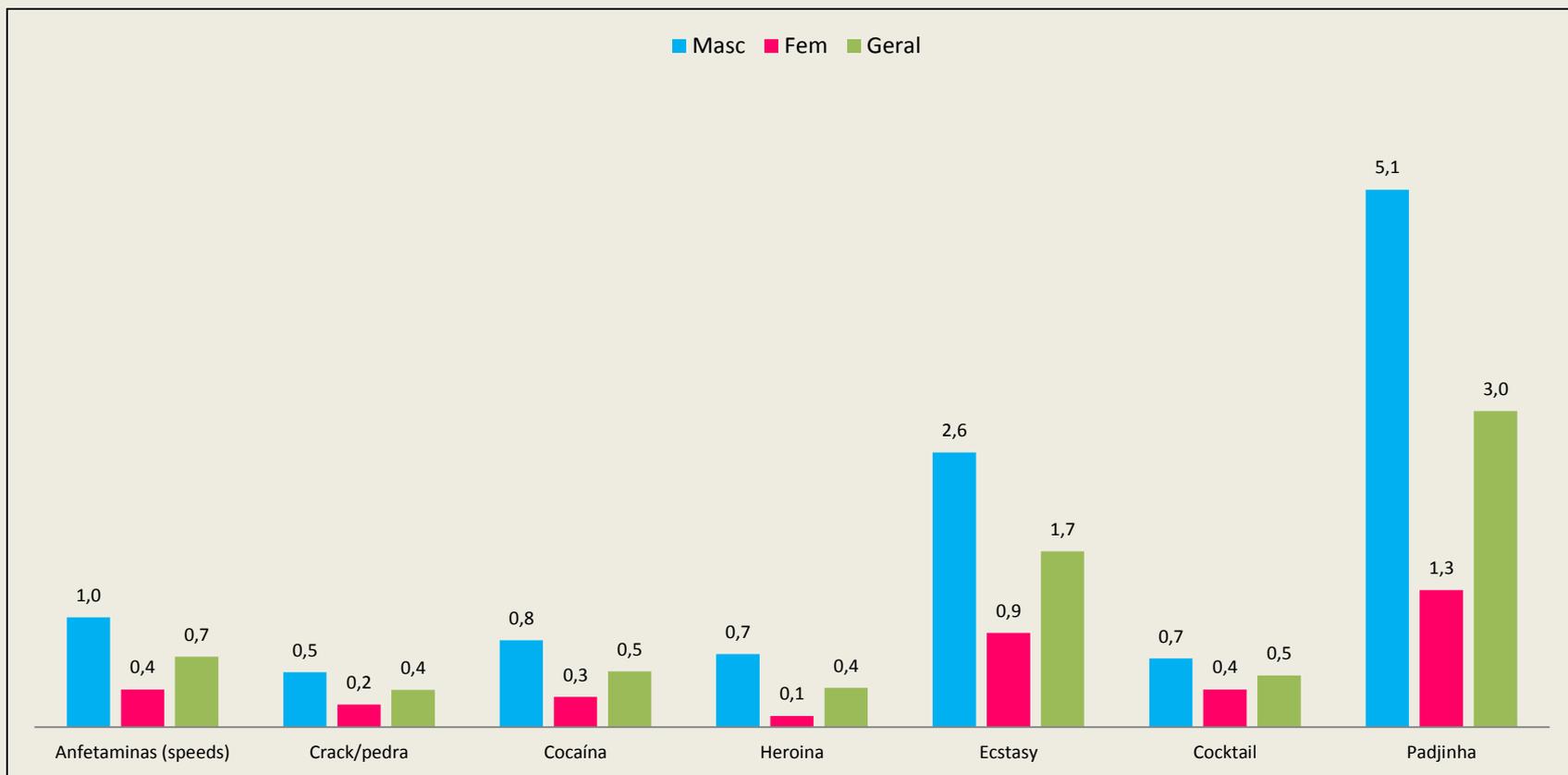
MEDICAMENTOS

Prevalência de consumo de medicamentos ao longo da vida, segundo estrato e por sexo, (%)



PREVALÊNCIA DE CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS

Taxa de prevalência de consumo de substâncias psicoactivas ilícitas, ao longo da vida, por sexo (%)

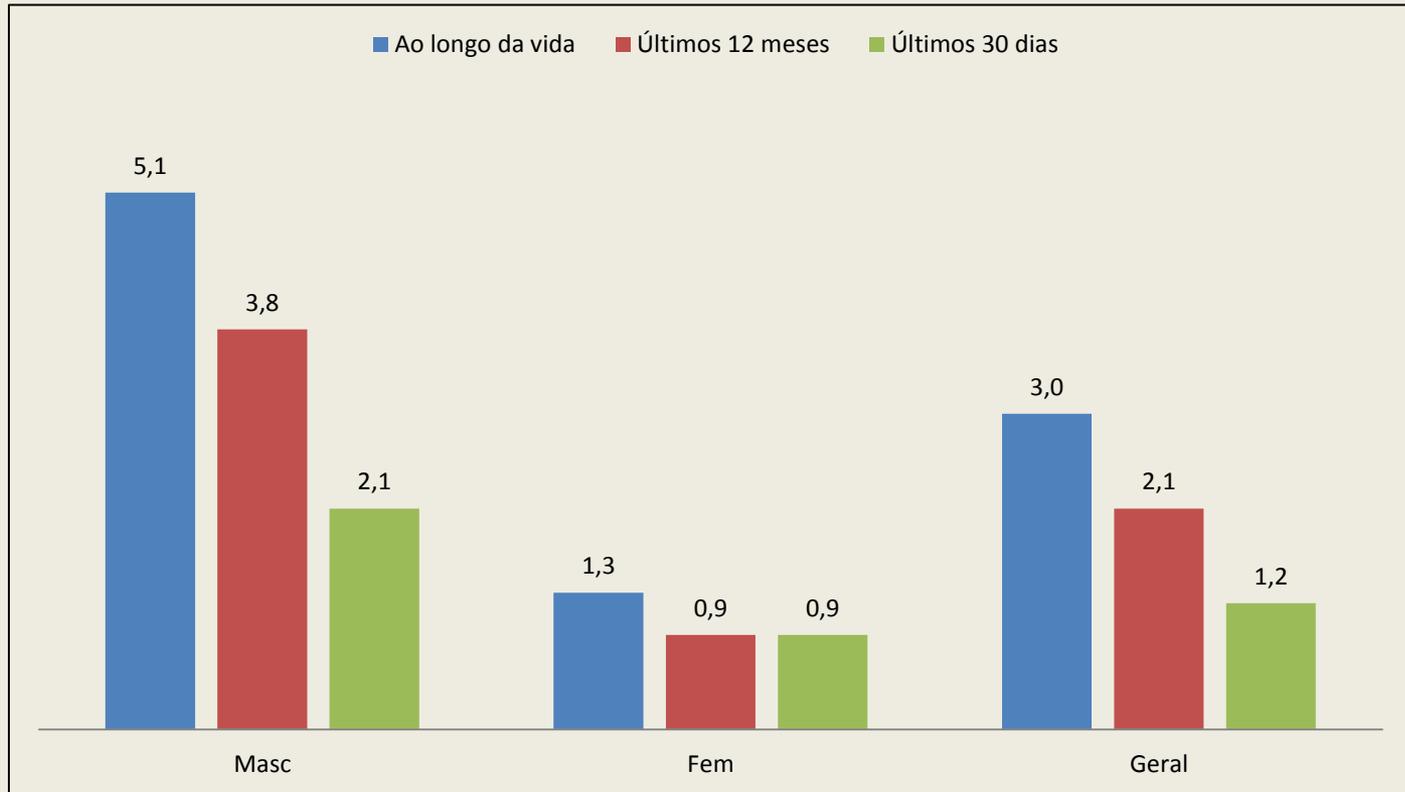


Prevalência de consumo de substâncias ilícitas, ao longo da vida, segundo o estrato, por tipo de substâncias (%)

Tipo de substância	Estrato										
	Sto Antão	S.Vte	S. Nic	Sal	Boav	Maio	Praia	Rsant	Fogo	Brava	Cverde
Anfetaminas (speeds)		0,5	1,4		2,2		0,4	0,7	1,7	2,1	0,7
Crack/pedra		0,7	0,7		0,7	0,7	0,3	0,4			0,4
Cocaína		1,1	0,7	0,4	0,7	1,4	0,5	0,5	0,3		0,5
Heroína		0,4	0,7		0,7	0,7	0,4	0,4	0,6		0,4
Ecstasy	0,6	1,6		1,3	0,7	0,7	1,5	2,4	1,7		1,7
Cocktail		0,9	1,4	0,4	1,5	1,4	0,2	0,4	0,9		0,5
Padjinha	1,6	6,5	2,8	1,5	5,2	2,7	2,4	2,3	2,8	5,6	3,0

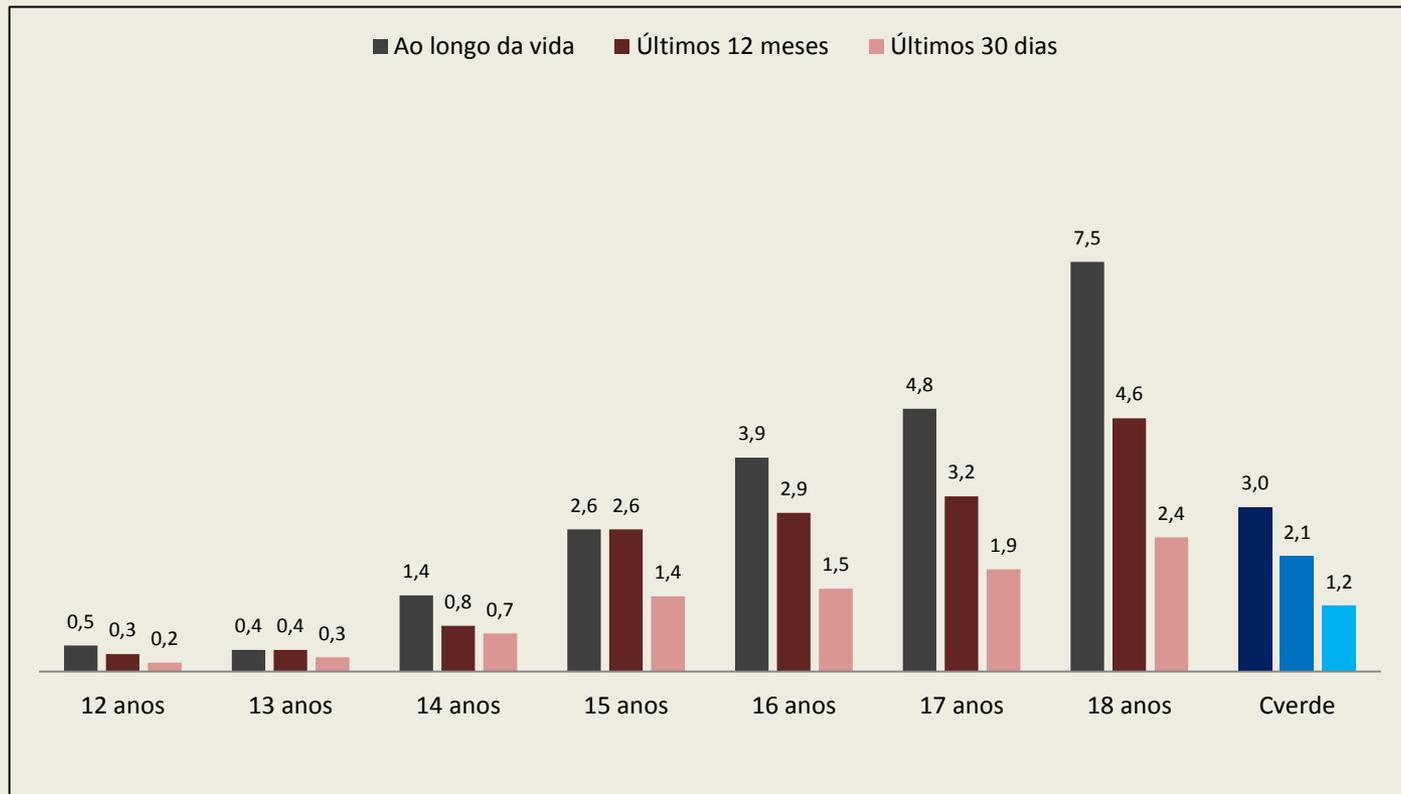
PADJINHA (Cannabis)

Prevalência de consumo de padjinha, ao longo da vida, nos últimos 12 meses e últimos 30 dias, por sexo (%)



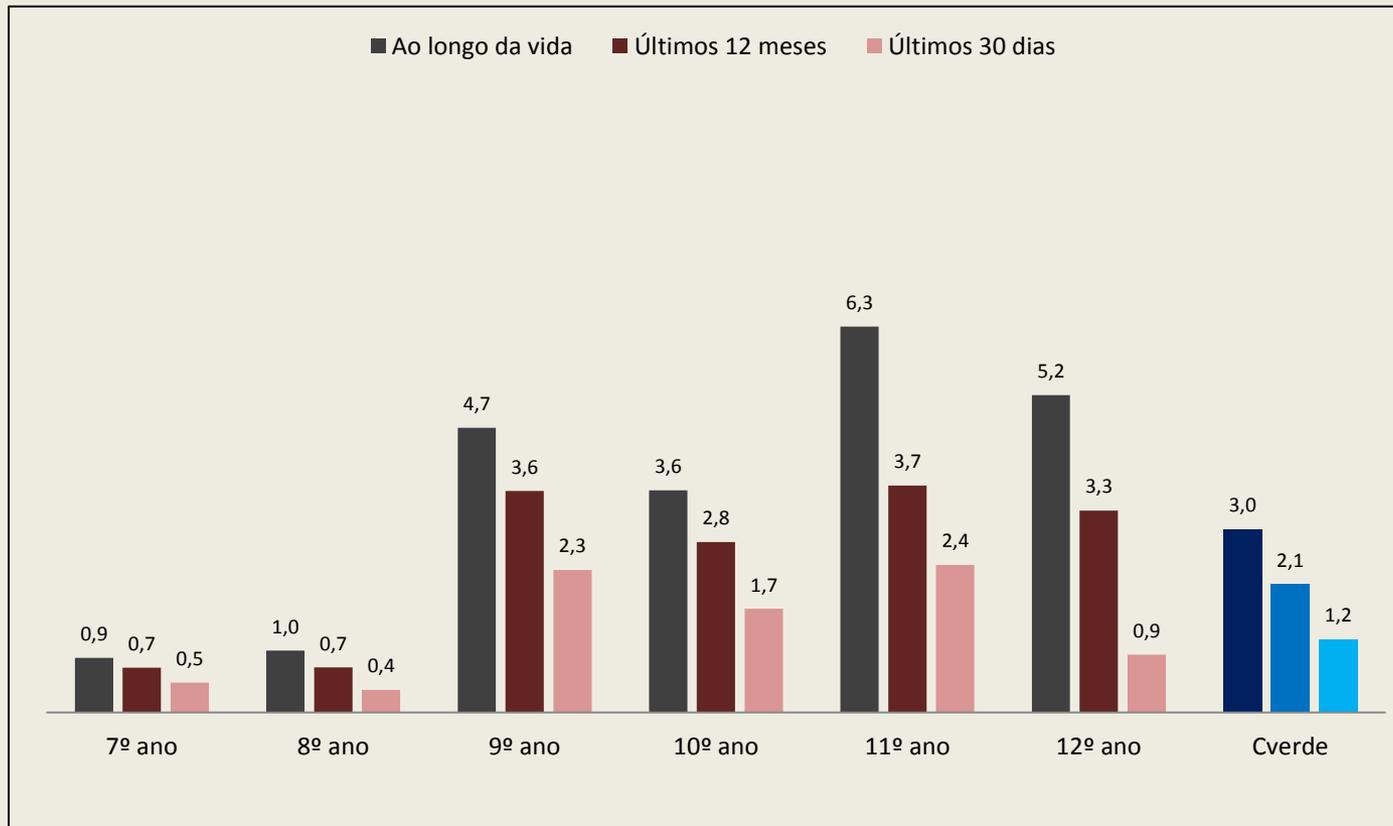
PADJINHA

Prevalência de consumo padjinha por idade (%)



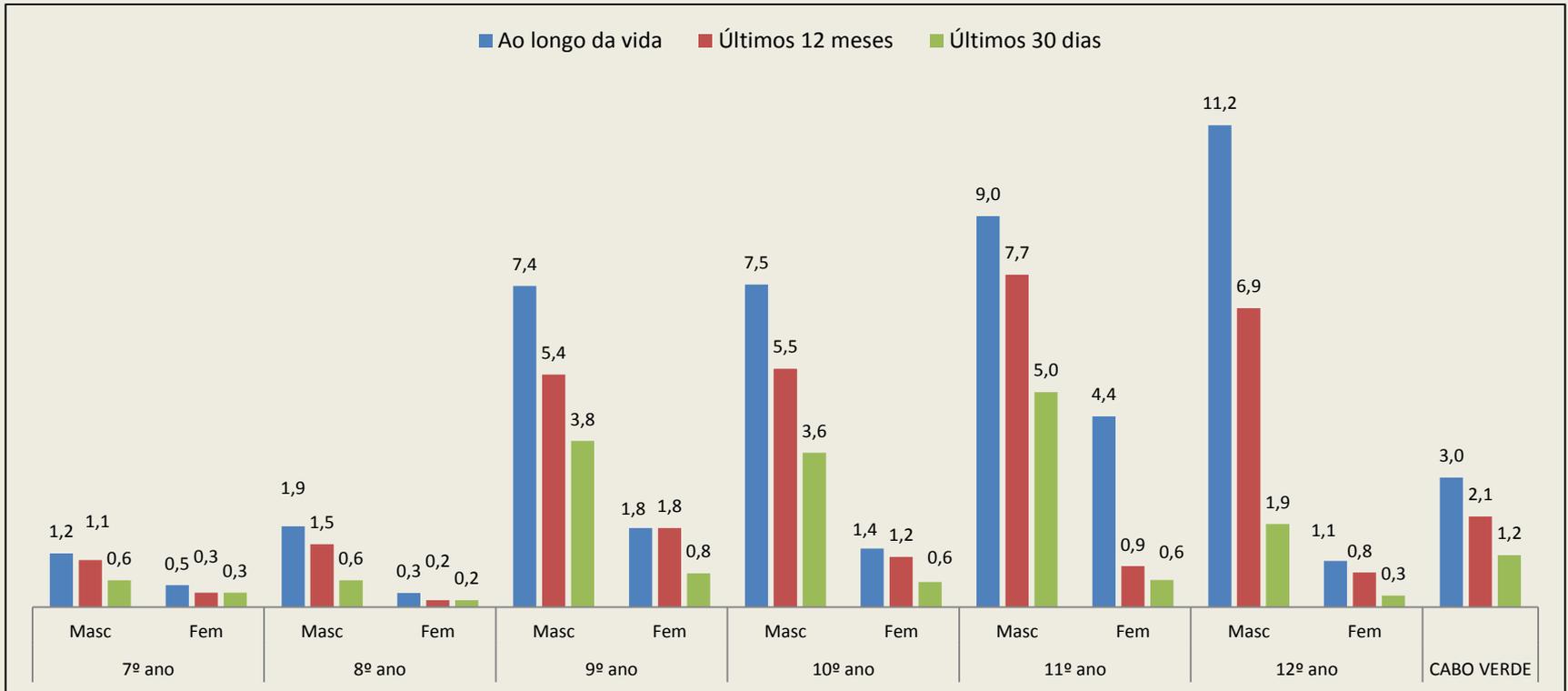
PADJINHA

Prevalência de consumo de padjinha,
por ano de escolaridade (%)



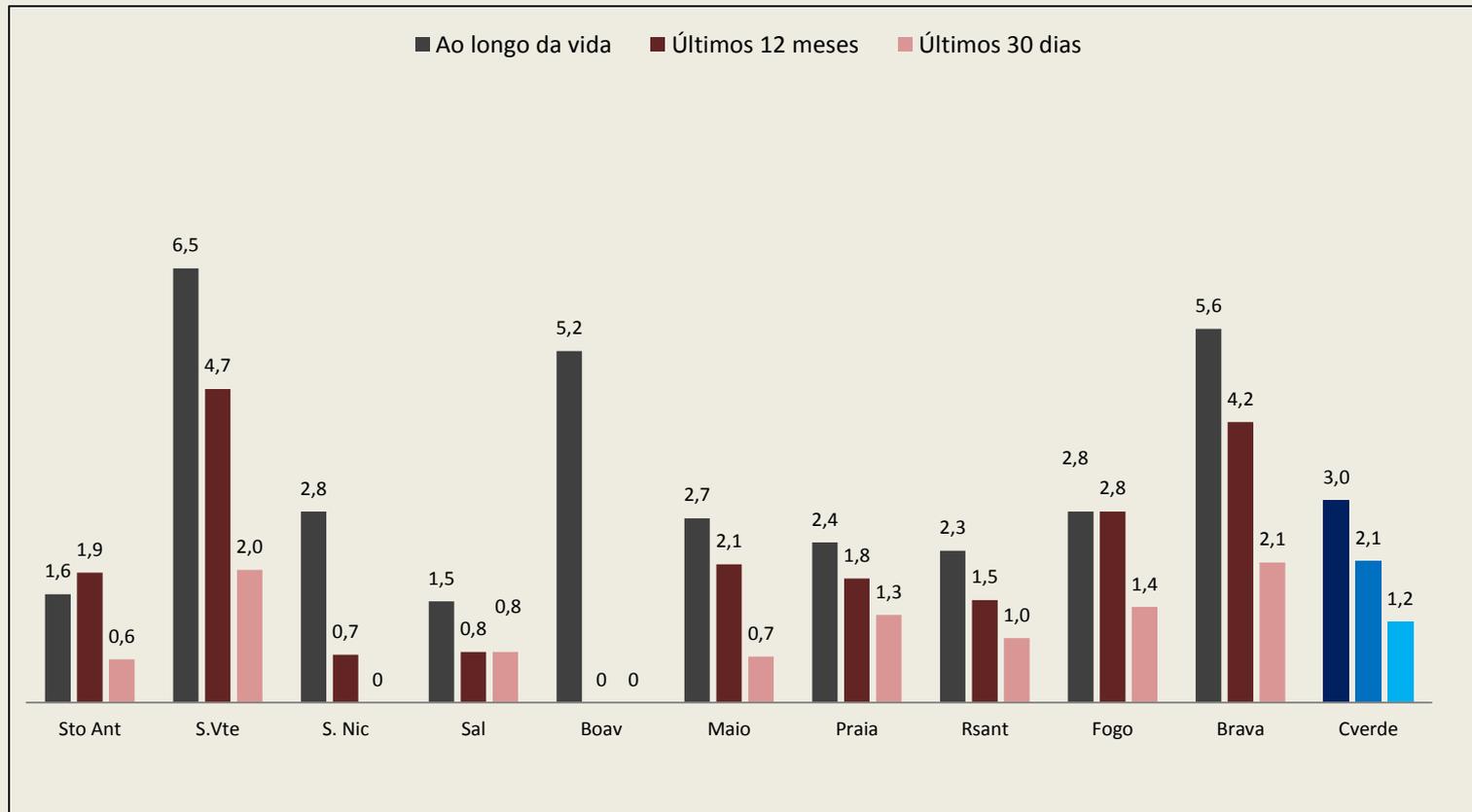
PADJINHA

Prevalência de consumo de padjinha segundo ano de escolaridade e sexo (%)



PADJINHA

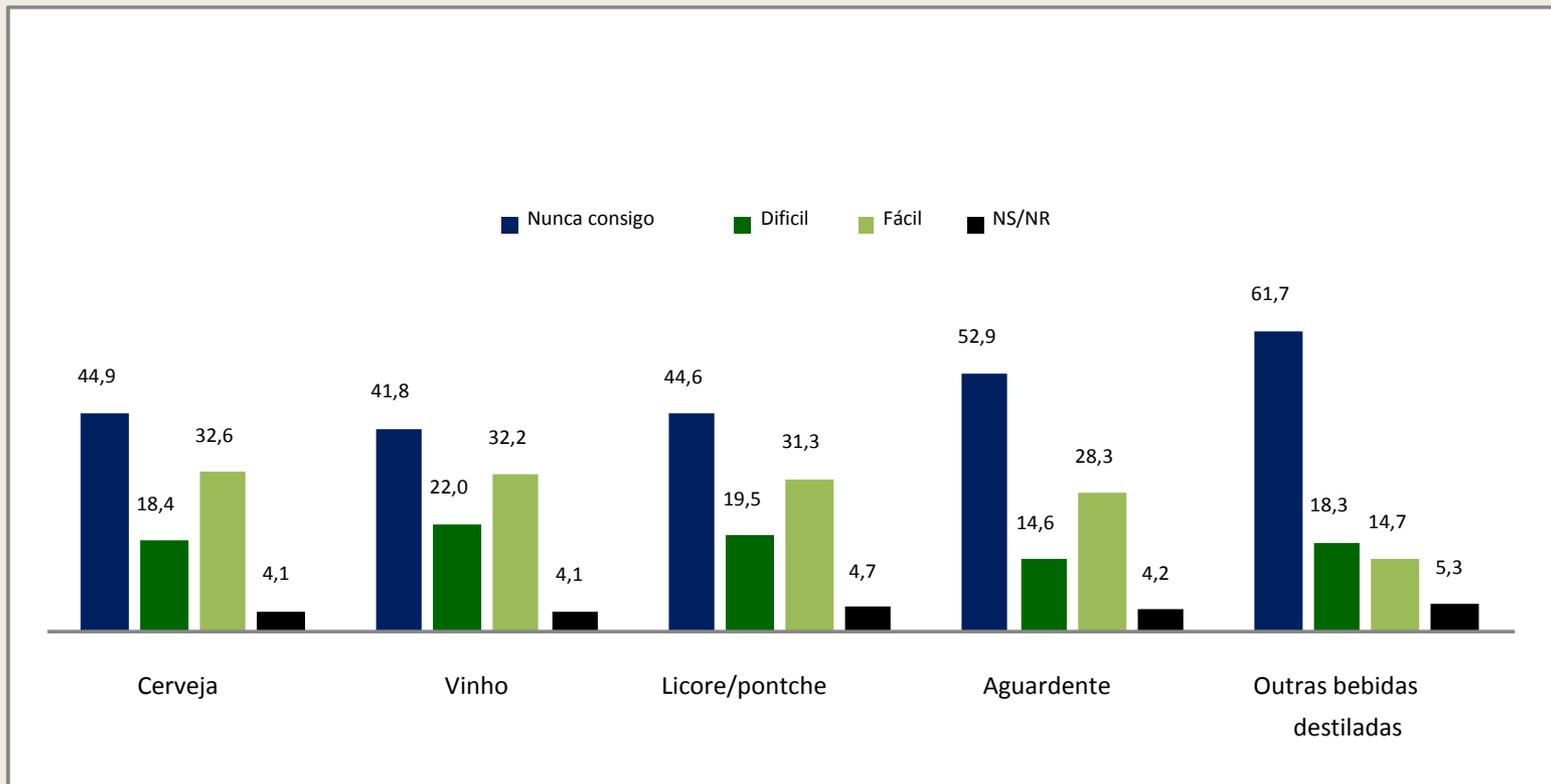
Prevalência de consumo de padjinha por estrato (%)



CARACTERIZAÇÃO E CIRCUNSTÂNCIAS DE CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS LÍCITAS

ALCOOL

Grau de facilidade na aquisição de bebidas alcoólicas, por tipo de bebida (%)



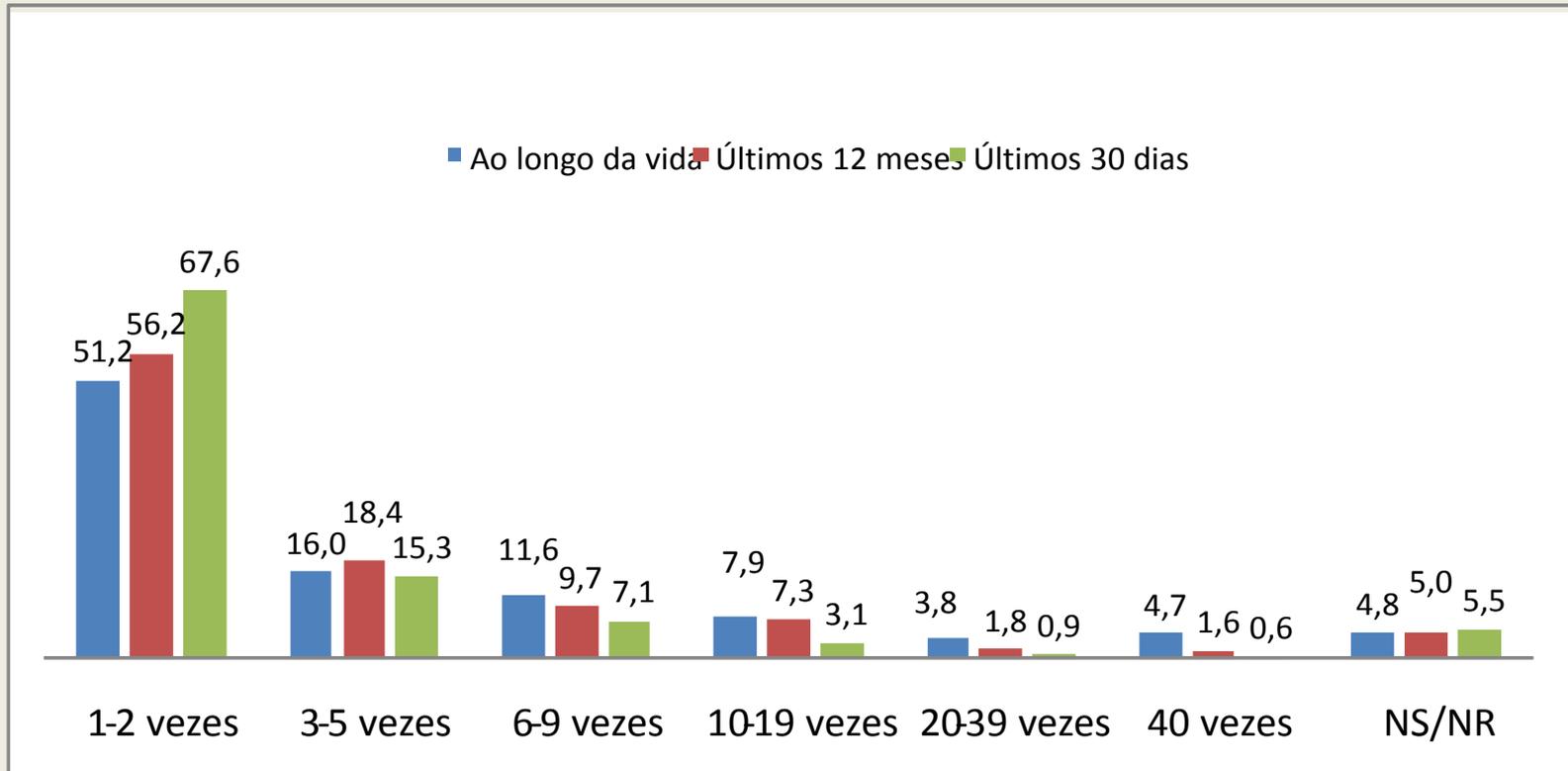
ALCOOL

Idade do início de consumo do álcool
por tipo de bebida (%)

Tipo de bebidas	Idade do início de consumo do álcool									
	<= 9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	>= 16 anos	NS/NR	Geral
Cerveja	6,0	5,6	5,5	8,8	8,3	12,5	15,1	26,3	11,9	100,0
Vinho	7,8	6,1	6,5	10,4	9,8	12,8	13,0	20,3	13,4	100,0
Licores-pontche	4,8	5,8	6,0	9,1	11,3	14,9	17,1	21,2	9,8	100,0
Aguardente	8,0	5,8	3,9	5,6	9,0	9,5	12,4	21,5	24,5	100,0
Outras bebidas destiladas	3,8	2,4	2,5	4,4	6,5	7,3	10,7	27,6	34,8	100,0

ALCOOL

Frequência de consumo de álcool, ao longo da vida, nos últimos 12 meses e últimos 30 dias(%)

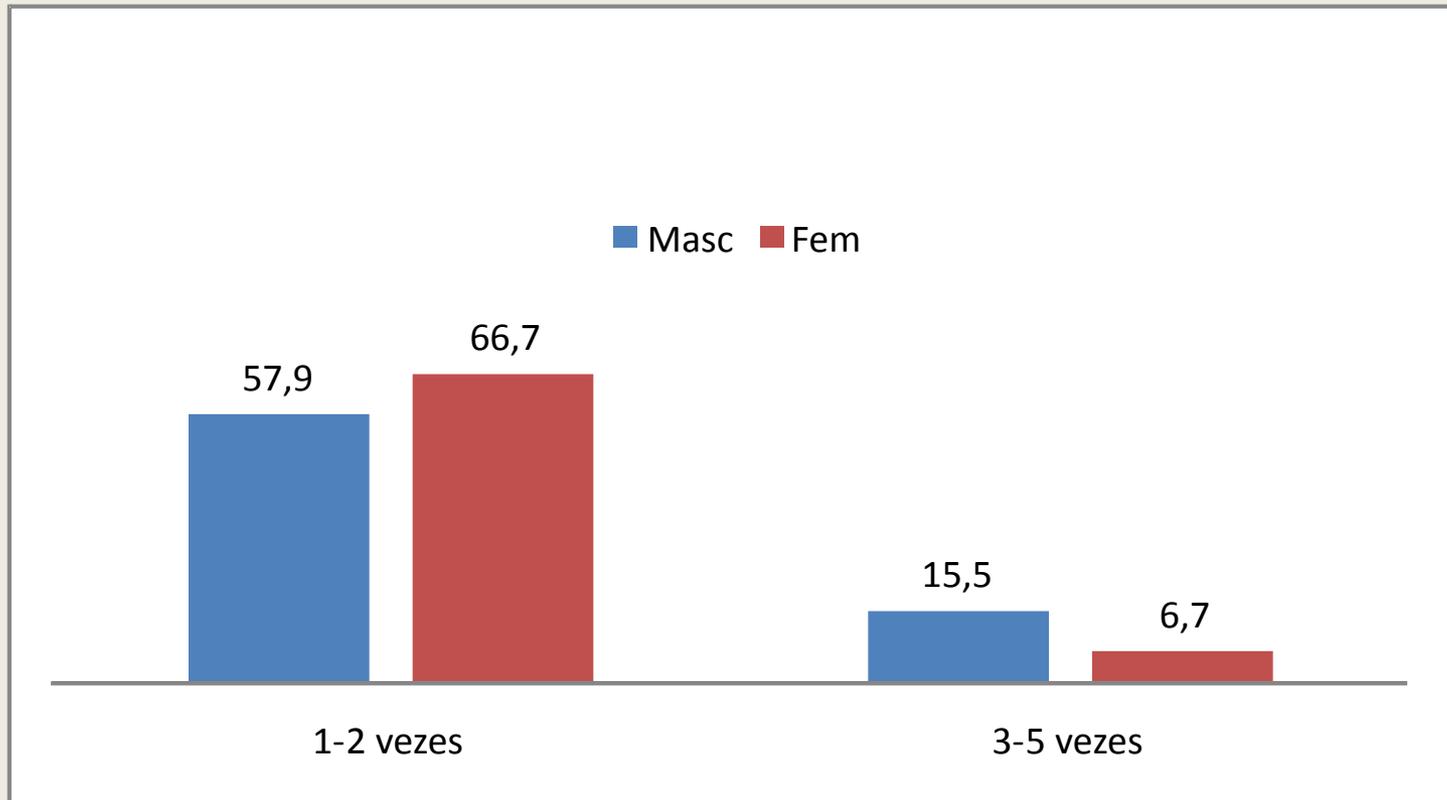


Casos de embriaguez

Cerca de 10% e 6% dos inquiridos declararam ter essa experiência respectivamente nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias

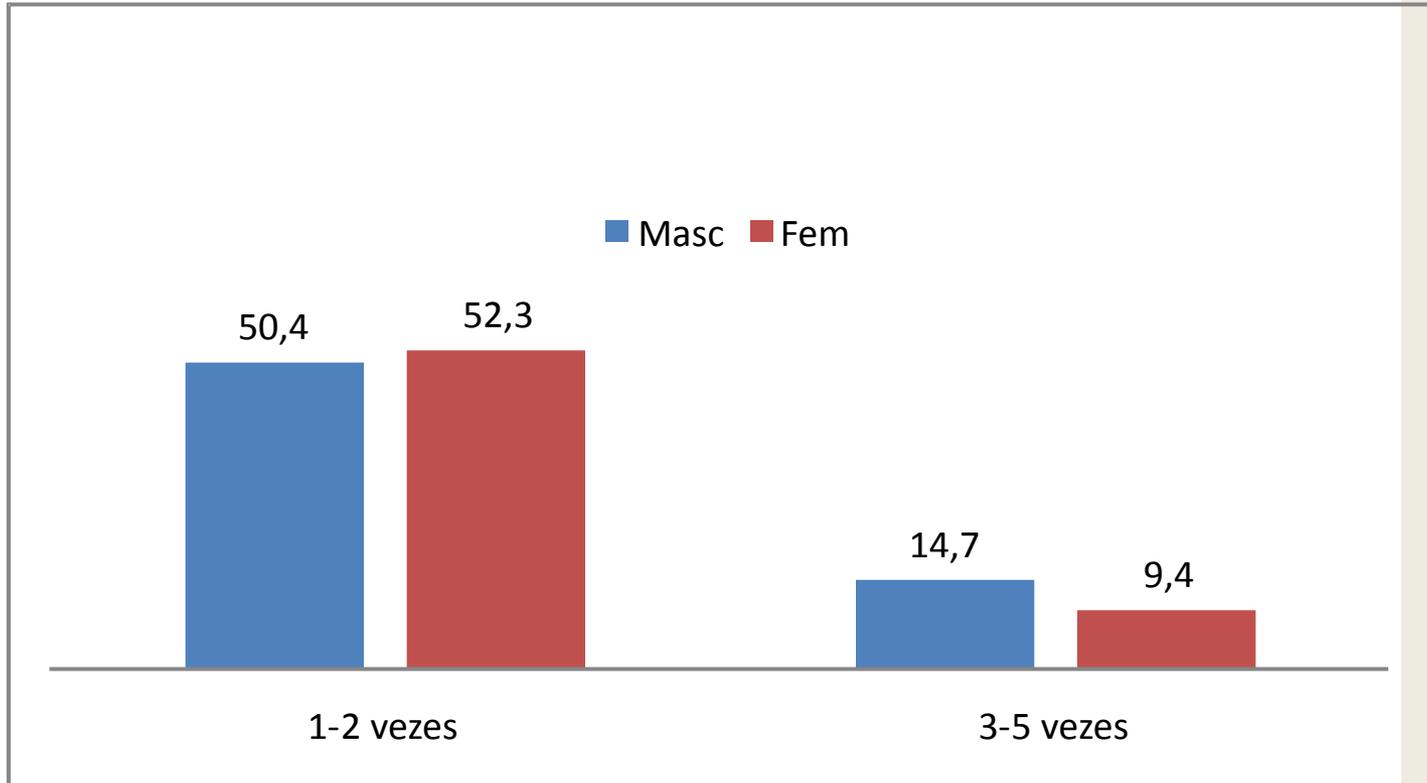
ALCOOL

Embriaguês nos últimos 12 meses, segundo o sexo (%)



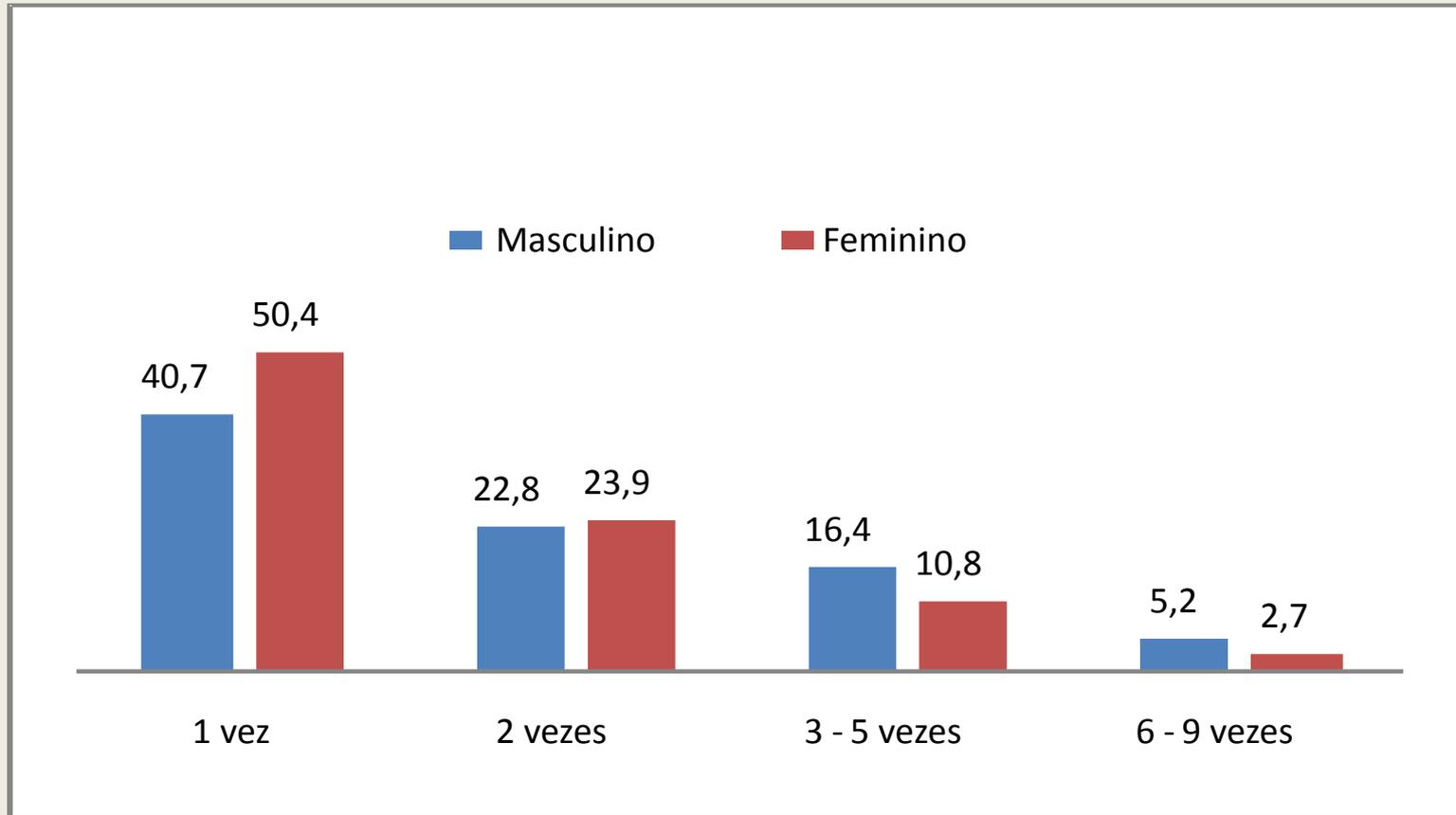
ALCOOL

Embriaguês nos últimos 30 dias
segundo o sexo (%)



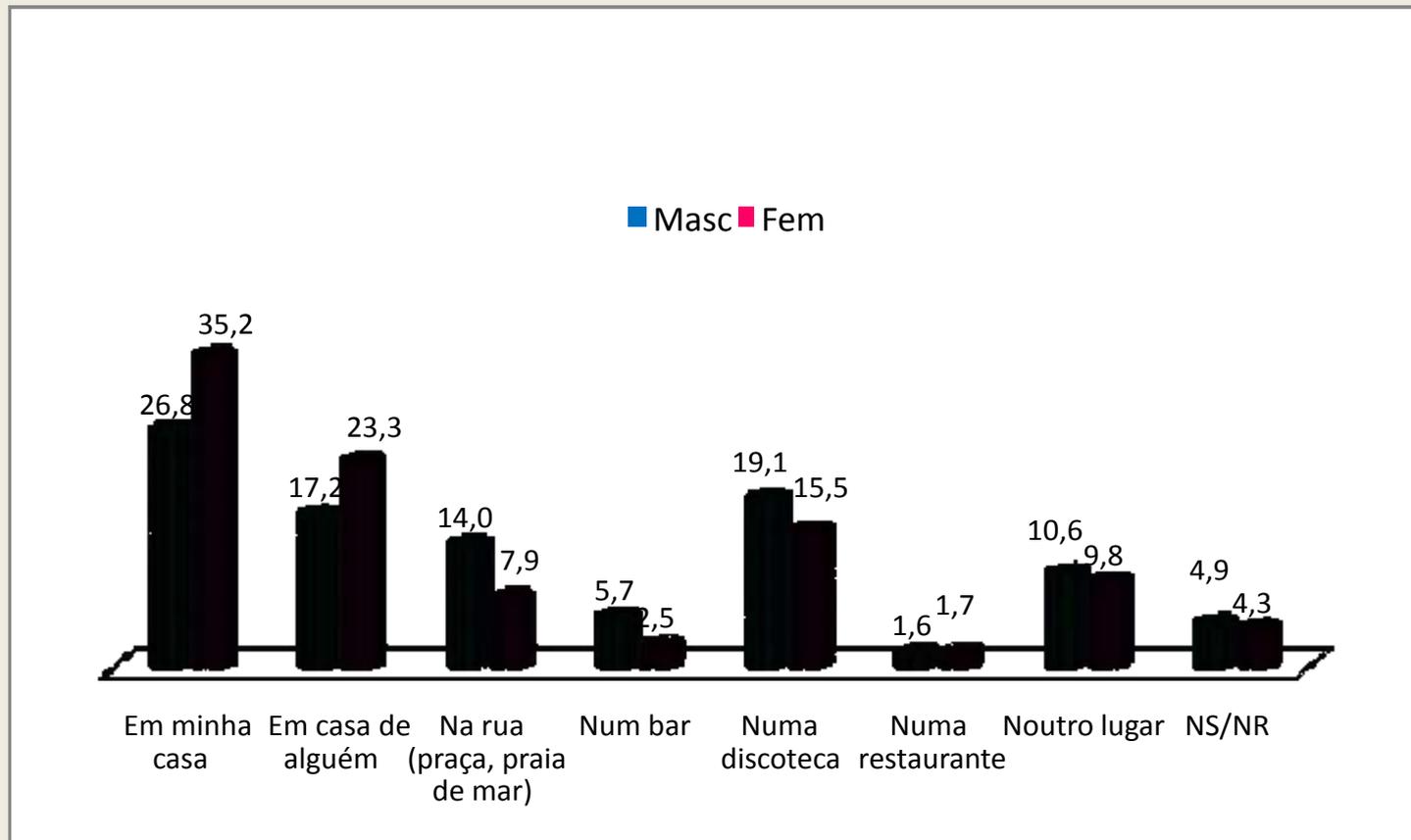
ALCOOL

Consumo excessivo do álcool segundo o sexo, (%)



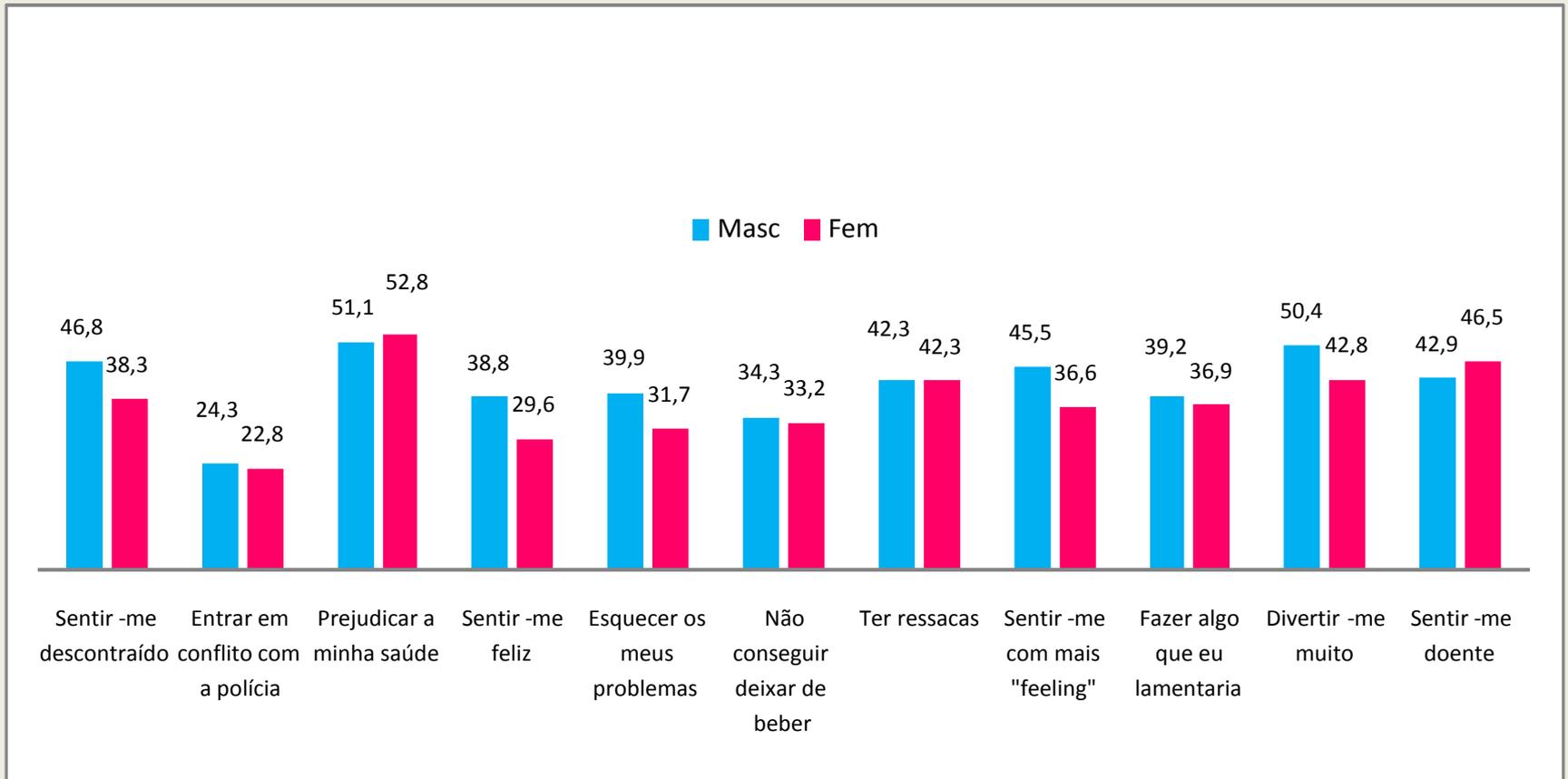
ALCOOL

Locais de consumo do álcool, da última vez que bebeu, segundo o sexo (%)



ALCOOL

Opiniões sobre eventuais ocorrências, em caso de consumo do álcool, segundo o sexo (%)



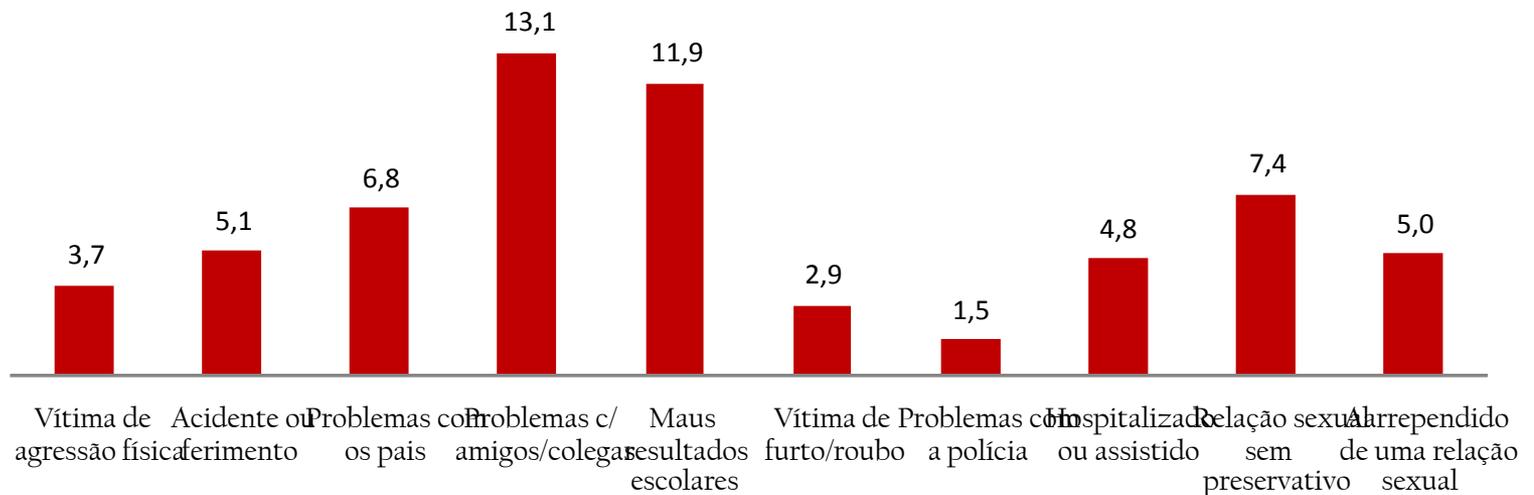
ALCOOL

Opiniões sobre situações de perigo que possam ocorrer ao próprio inquirido (a) em caso de consumo do álcool, segundo o sexo (%)

Situações de perigo e sexo	Sim, com certeza absoluta	Sim, consideravelmente	Sim	Quase, sim	Sim, ligeiramente	Não	NS/NR	Total
Masculino								
Acidente de viação	47,3	7,7	16,8	4,2	1,5	15,9	6,6	100,0
Outros acidentes	34,3	12,3	24,7	5,2	2,4	14,2	6,9	100,0
Crimes violentos	33,5	8,8	19,9	10,1	3,2	17,1	7,3	100,0
Conflitos familiares	39,8	8,0	23,2	5,4	2,3	15,0	6,4	100,0
Problemas com saúde	43,7	6,9	22,7	5,2	2,4	12,8	6,3	100,0
Problemas financeiros	33,4	7,9	22,4	7,6	3,4	16,2	9,1	100,0
Feminino								
Acidente de viação	54,6	7,7	16,6	4,9	1,4	10,6	4,3	100,0
Outros acidentes	35,7	14,5	26,4	6,9	2,3	9,9	4,3	100,0
Crimes violentos	34,6	12,1	22,8	10,2	3,8	11,8	4,9	100,0
Conflitos familiares	45,8	9,8	23,1	5,7	3,1	9,1	3,3	100,0
Problemas com saúde	52,5	6,6	23,5	4,5	2,4	7,3	3,2	100,0
Problemas financeiros	34,5	11,1	24,0	9,4	4,0	10,1	6,9	100,0

ALCOOL

Situações ocorridas nos últimos 12 meses devido ao consumo do álcool (%)



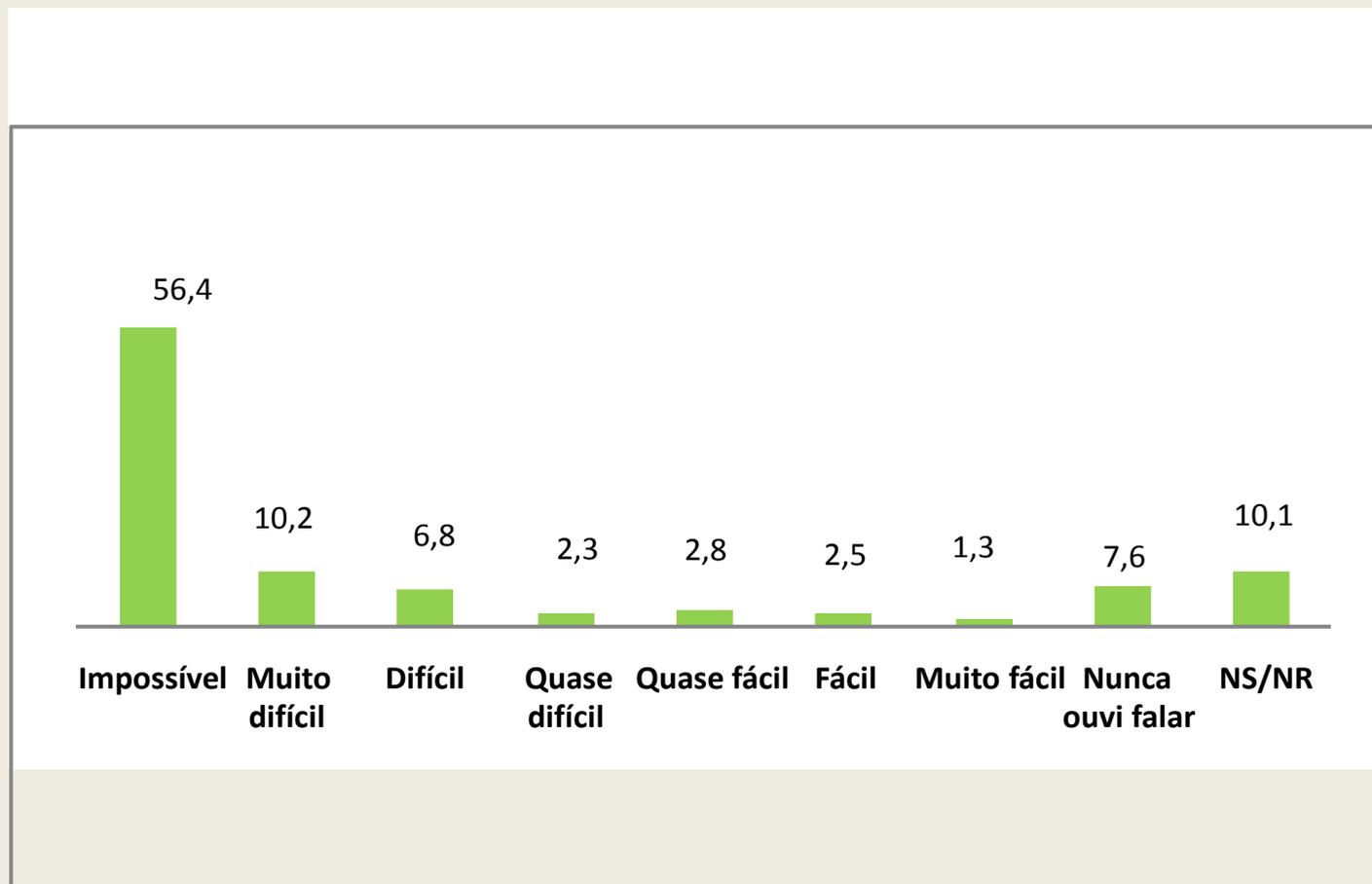
TABACO/CIGARRO

Grau de facilidade na aquisição de tabaco/cigarro,
segundo o sexo (%)

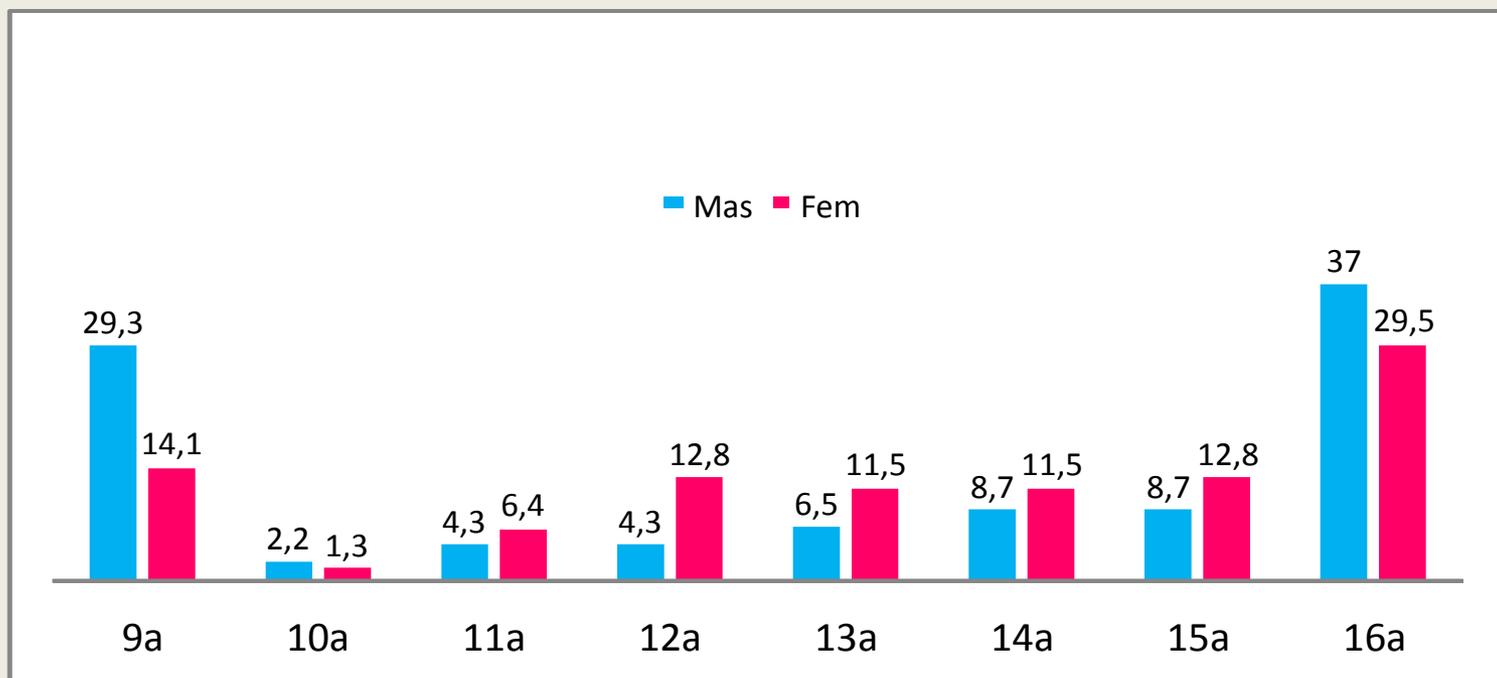
Sexo	Grau de facilidade na aquisição (%)							
		Muito difícil	Difícil	Quase difícil	Quase fácil	Fácil	Muito fácil	Não sabe/Não responde
Masculino	40,6	9,5	3,7	1,6	4,0	16,8	17,2	6,7
Feminino	44,1	9,5	4,9	1,5	4,4	15,1	12,0	8,6
Total	42,5	9,5	4,4	1,6	4,2	15,8	14,4	7,7

MEDICAMENTOS

Grau de facilidade na aquisição de medicamentos (%)

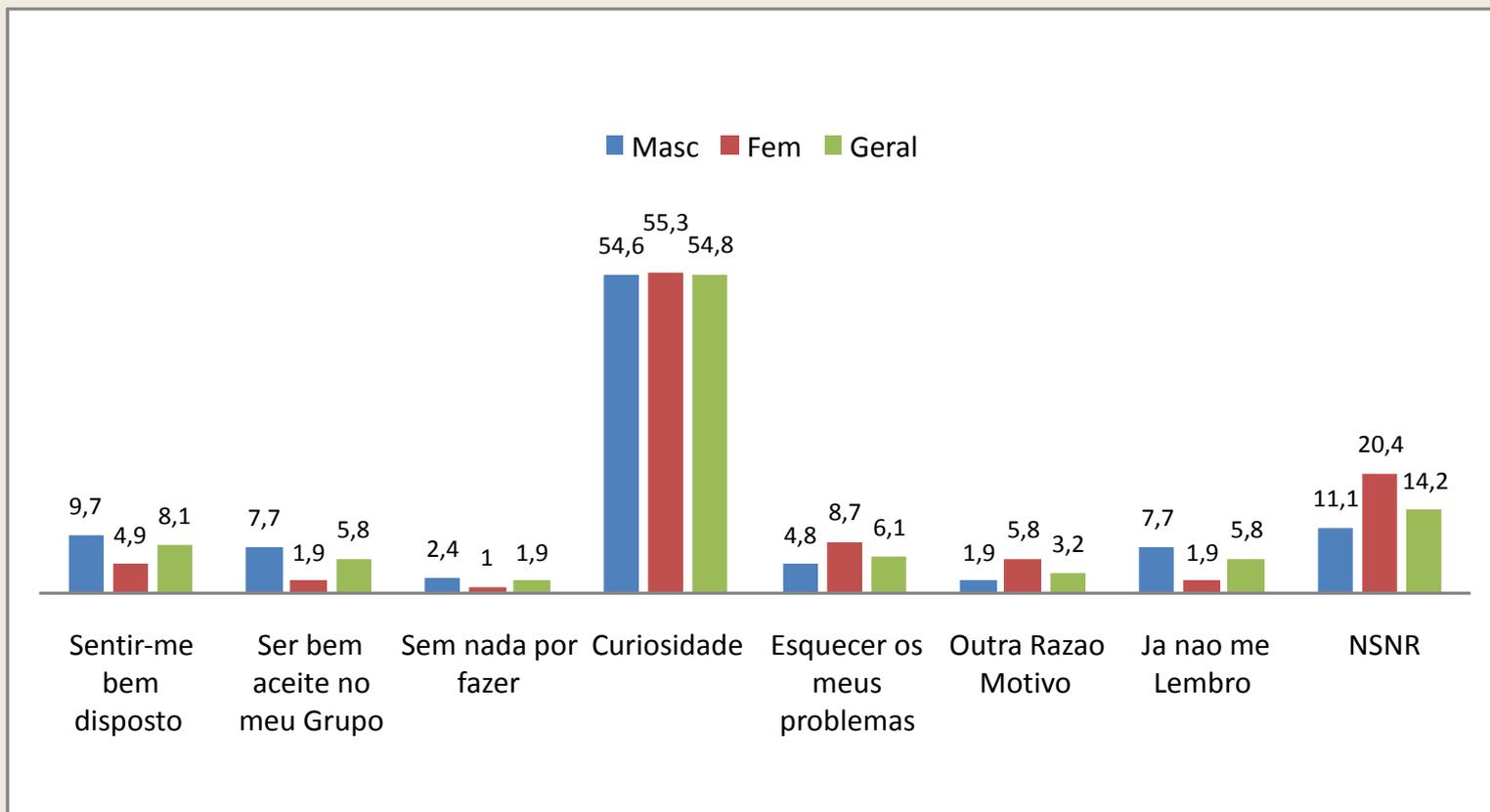


Idade do início de consumo de medicamentos segundo o sexo (%)



CARACTERIZAÇÃO E CIRCUNSTÂNCIAS DE CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOACTIVAS ILICITAS

Razões/causas para o consumo de substâncias psicoativas ilícitas, por sexo (%)

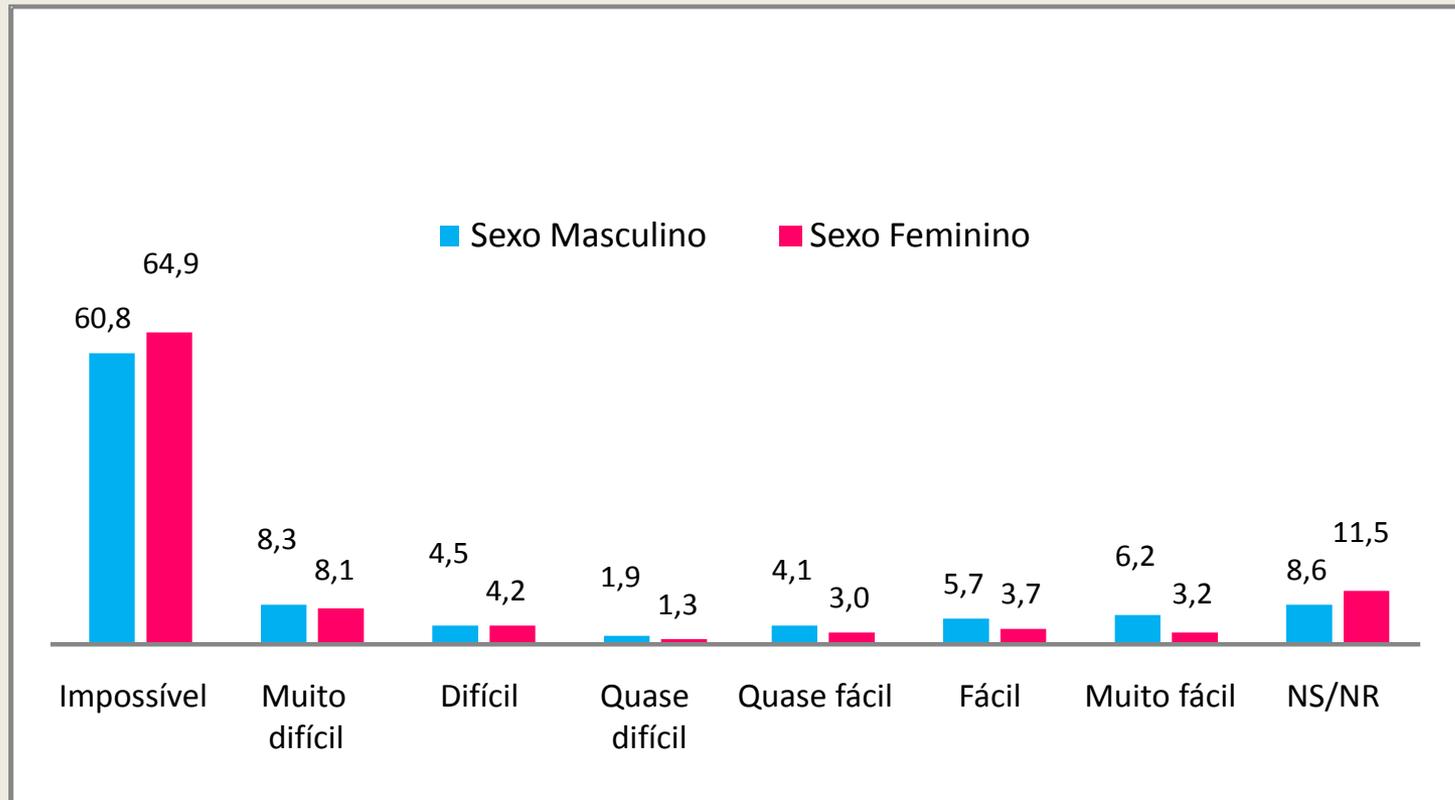


Pessoa que ajudou a obter substâncias ilícitas pela primeira vez, segundo o sexo do inquirido (%)

	Masc	Fem	Total
Fui Incentivado por um irmao ou uma irma mais velho (a)	3,3	2,4	2,9
Foi um(a) amigo(a) mais velho (a) que me deu	22	8,7	17,1
Foi um(a) amigo(a) da mesma idade que me deu	18,2	13,5	16,5
Foi o(a) namorado(a) que me deu	0,5	5,6	2,4
Foi uma pessoa que me deu mas nao o conhecia pessoalmente	0,5	0,8	0,6
Foi um(a) estrangeiro(a) que me deu	0,5	0	0,3
Foi no seio de um grupo de amigos que consegui a droga	6,5	11,9	8,5
Foi comprado por um(a) namorado(a)	0	0,8	0,3
Foi comprado por um amigo	8,9	4,8	7,4
Foi comprado por uma pessoa que nao conhecia pessoalmente	7,9	17,5	11,5
Foi comprado por um estrangeiro	0,5	0,8	0,6
Foi um dos meus pais que me deu	0,5	0	0,3
Tomei em casa sem a premissao dos meus pais	1,4	1,6	1,5
Arranjei sozinho	6,1	0	3,8
De outra Forma	3,3	0,8	2,4
NS/NR	20,1	31	24,1

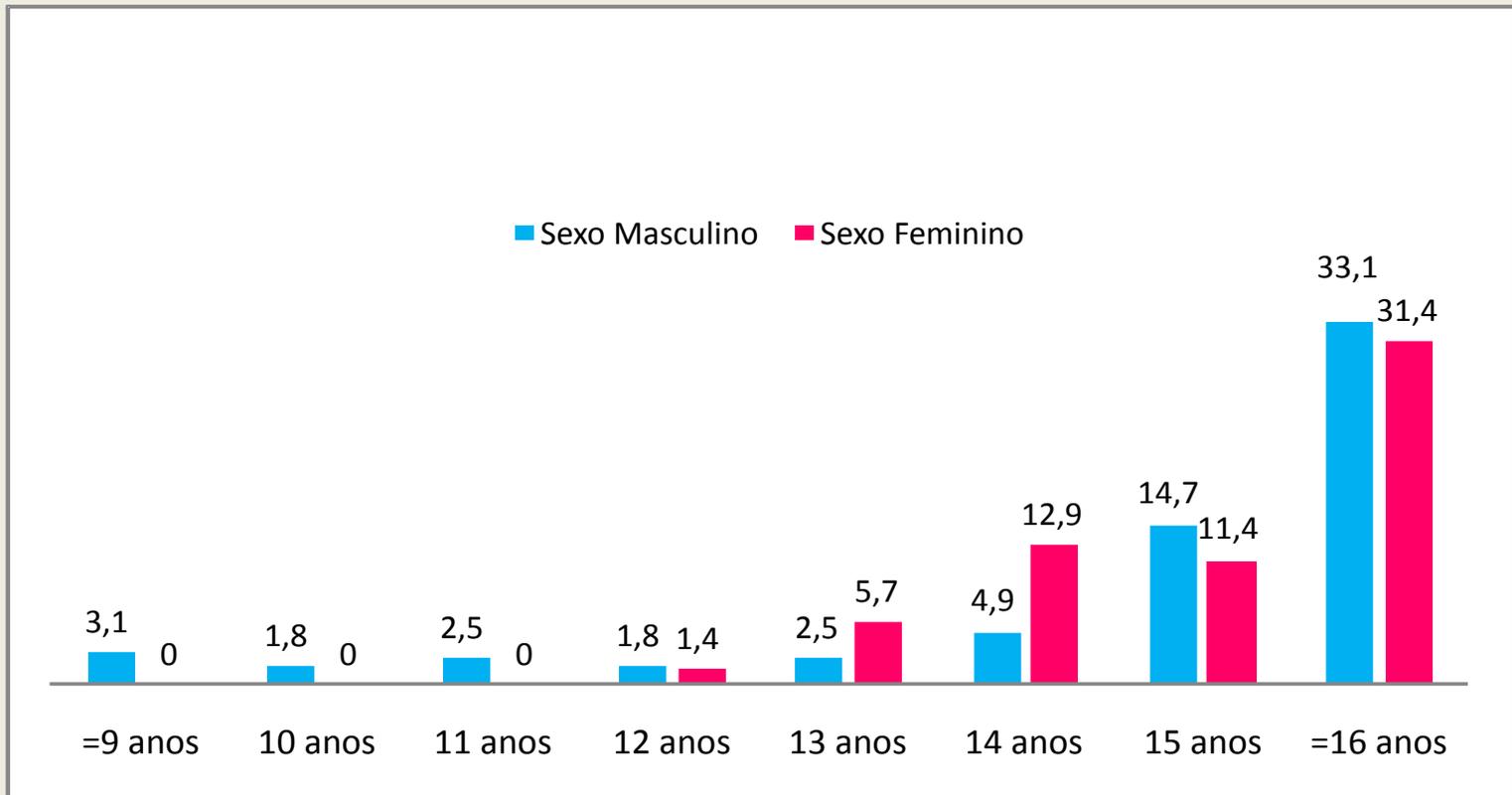
PADJINHA (Cannabis)

Grau de facilidade na aquisição de padjinha, segundo o sexo (%)



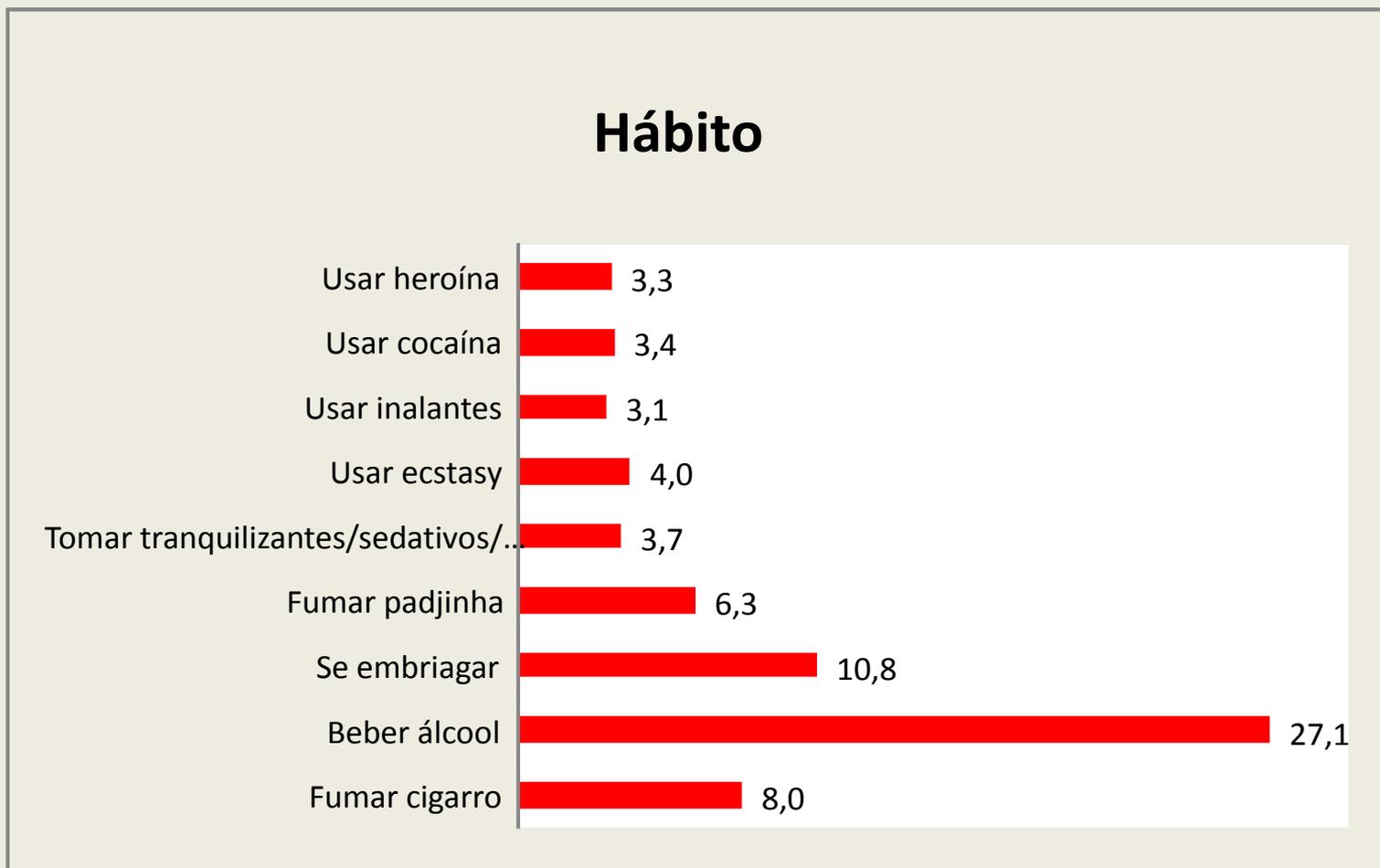
PADJINHA

Idade do início de consumo de padjinha,
segundo o sexo (%)



**Hábitos e comportamentos
associados ao consumo e
percepções de risco**

Em casa, os irmãos/as irmãs têm por hábito ... (%)



Percepção de riscos associados ao consumo de substâncias psicoativas (%)

Percepção de risco associado ao consumo de algumas substâncias psicoactivas						
Hábito	Nenhum risco	Risco leve	Risco moderado	Risco grave	NS/NR	Total
Fumar cigarro de quando em vez	15,6	27,3	17,0	27,3	12,8	100,0
Fumar 1 ou vários maços de cigarro por dia	11,3	4,3	9,8	63,6	10,9	100,0
Beber álcool 1 ou 2 vezes ao dia	15,7	26,7	23,9	22,1	11,5	100,0
Beber álcool 4 ou 5 vezes ao dia	11,9	6,6	20,9	49,1	11,5	100,0
Beber álcool 5 ou mais vezes, aos fins de semana	11,8	8,1	17,5	49,9	12,7	100,0
Fumar padjinha, algumas vezes	13,1	13,9	19,5	38,5	15,0	100,0
Fumar padjinha regularmente	12,0	8,3	13,8	50,7	15,1	100,0
Usar ecstasy (pastilhas) algumas vezes	12,2	8,2	15,3	44,1	20,2	100,0
Usar ecstasy (pastilhas) regularmente	11,5	6,0	10,8	51,4	20,4	100,0
Tomar anfetaminas/estimulantes algumas vezes	11,7	7,7	15,9	42,9	21,8	100,0
Tomar anfetaminas/estimulantes regularmente	11,3	5,2	9,7	52,7	21,1	100,0
Fumar crack/pedra algumas vezes	11,3	4,2	11,7	55,3	17,6	100,0
Fumar crack/pedra regularmente	11,0	2,7	5,4	63,0	17,8	100,0

Alguns comportamentos dos últimos 12 meses:

Agressão ao professor – é caso raro mas assumido por 6,9% de alunos e 5,7% de alunas;

Foi visto numa briga na escola/ no trabalho – 11,6% de alunos e 13,1% de alunas ;

Participou na briga entre grupos – 6,0% de alunos e 7,1% de alunas;

Sentiu-se tão mal e violento que foi necessário o uso de força para ser segurado – 7,6% de alunos e de alunas ;

Tomou algo que não lhe pertencia no valor equivalente de 1000 ou mais - 3,0% de alunos e 3,8% de alunas;

Alguns comportamentos nos últimos 12 meses *(cont.)*

Tomou algo numa loja sem pagar – 6,4% de alunos e 5,9% de alunas;

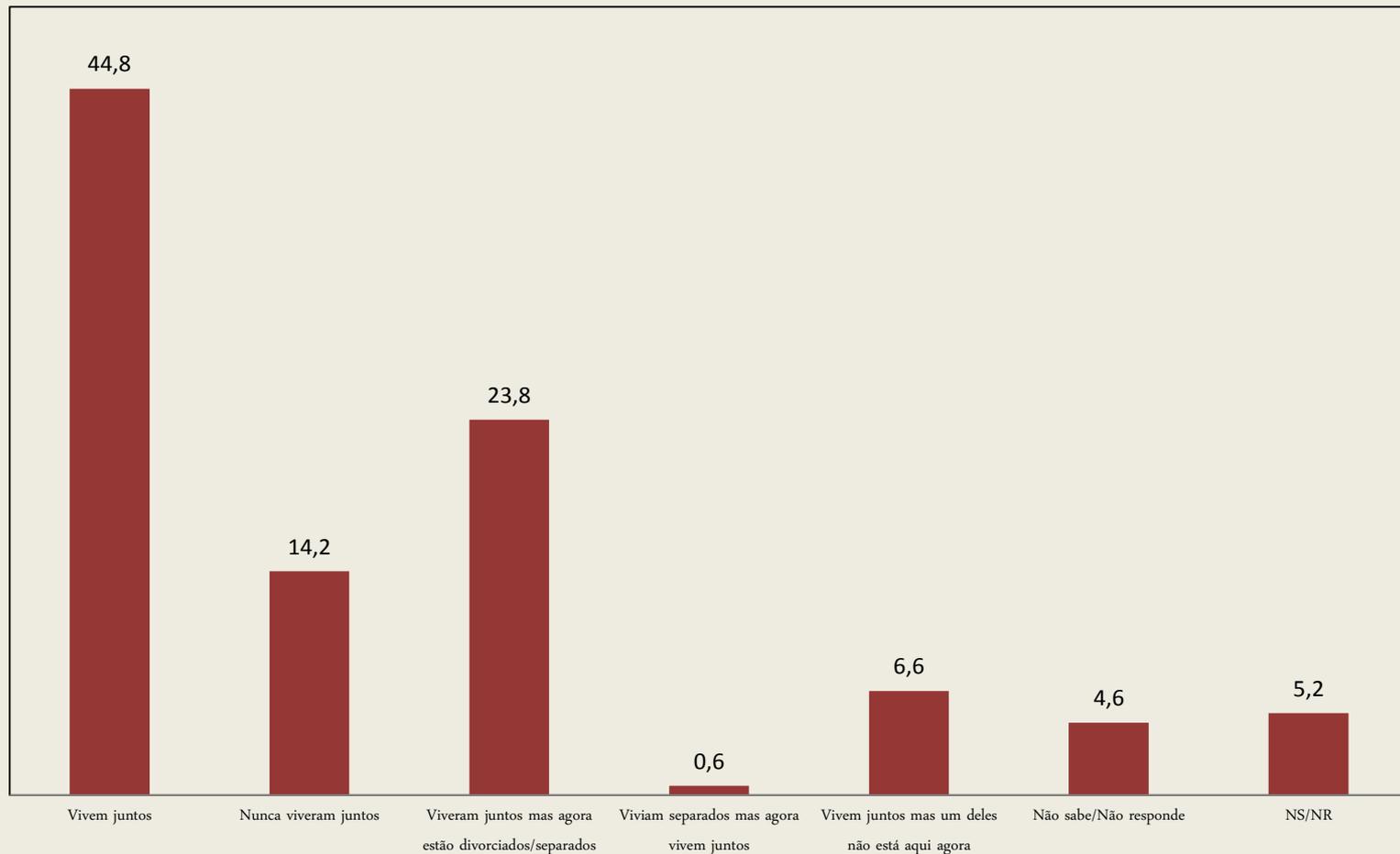
Incendiou propriedade ou coisa que pertencia a uma outra pessoa propositadamente – 1,9 % de alunos e 2,2% de alunas;

Danificou propriedade ou bens da Escola propositadamente – 4,9% de alunos e 5,2 de alunas;

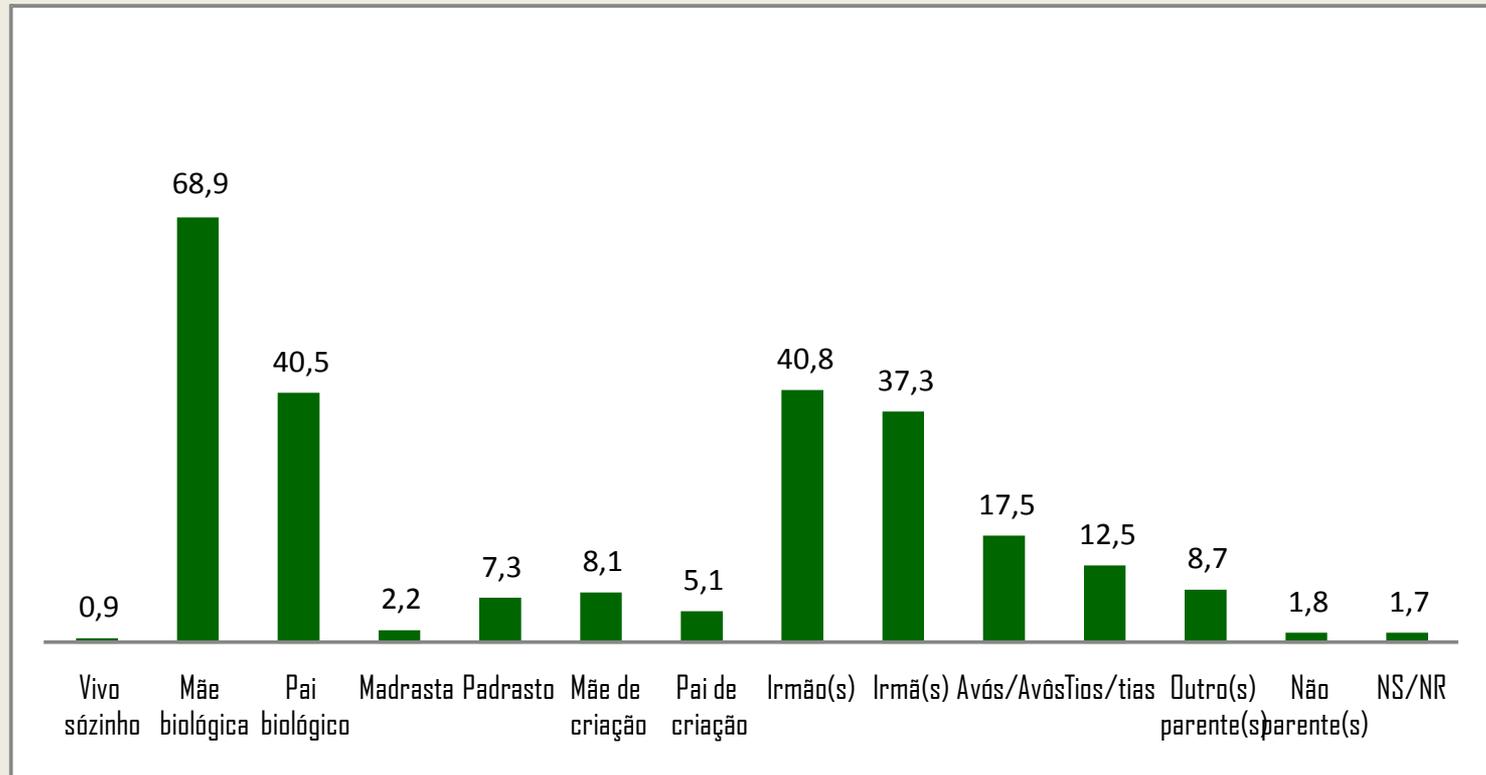
Ficou preocupado com a Policia por causa de alguns actos que cometeu – 4,0% de alunos e 4,8% de alunas.

**OPINIÕES PESSOAIS E PERCEPÇÕES SOBRE O AMBIENTE,
CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COM OS AMIGOS**

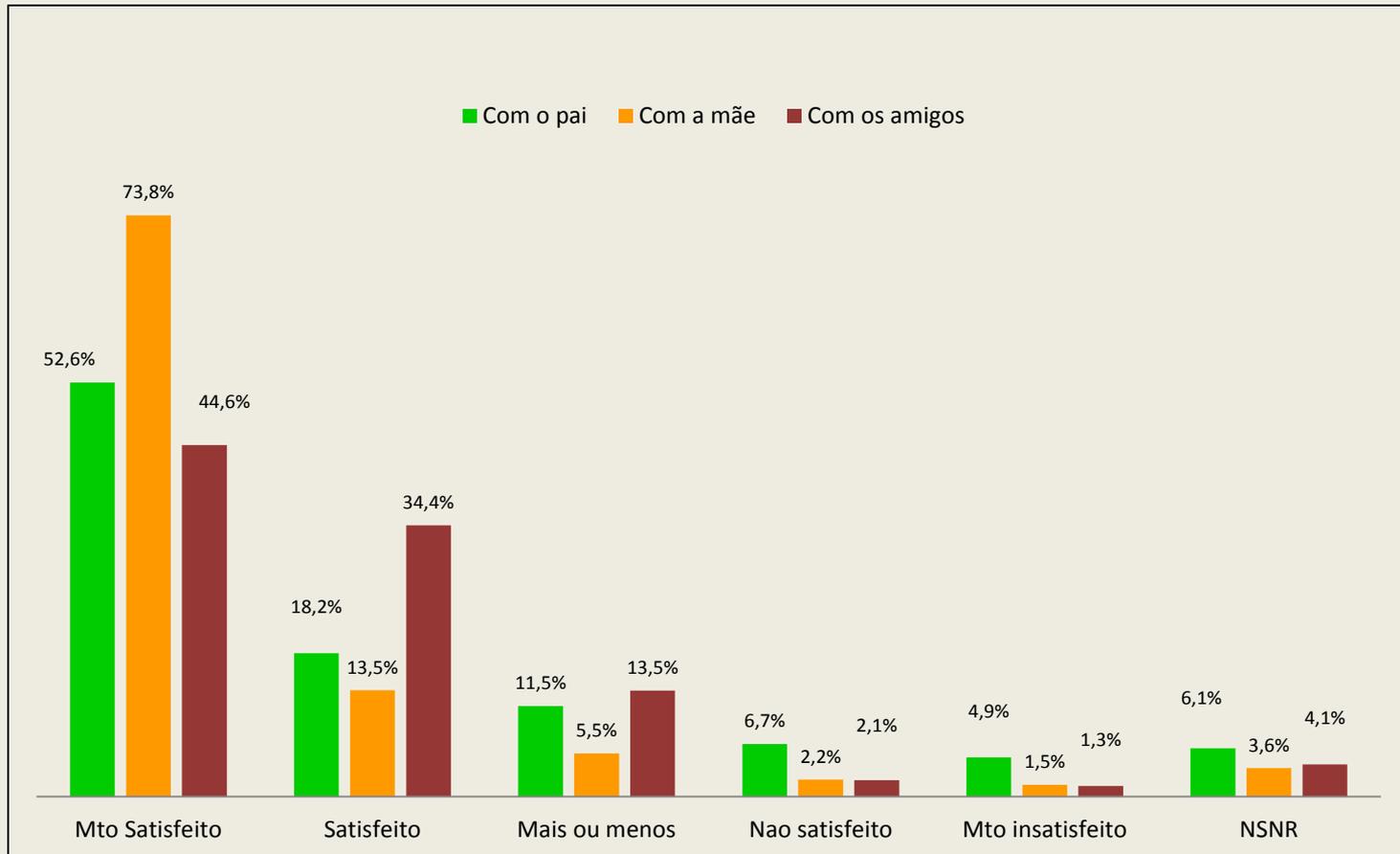
Situação conjugal dos pais biológicos (%)



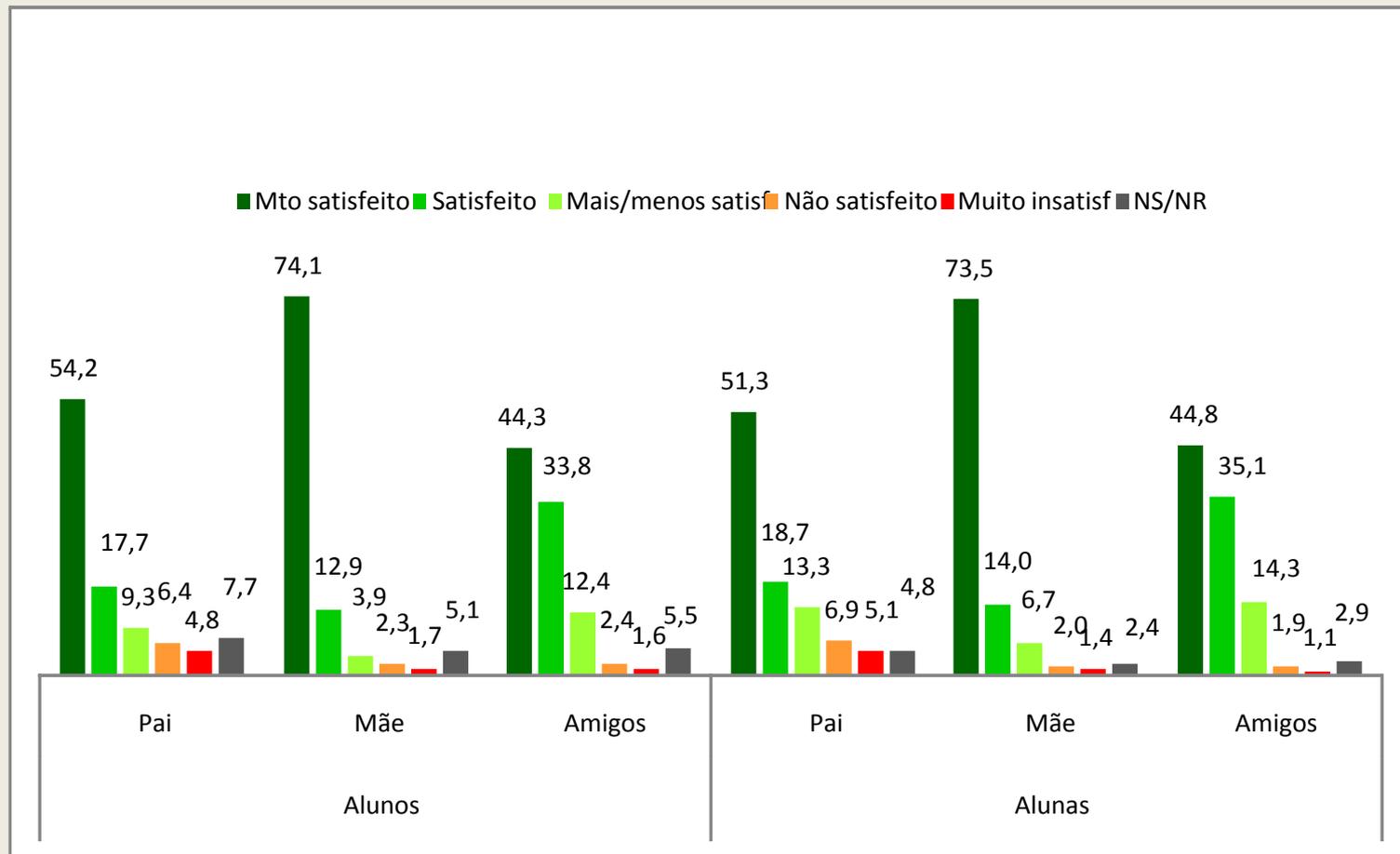
Actualmente, vive com... (%)



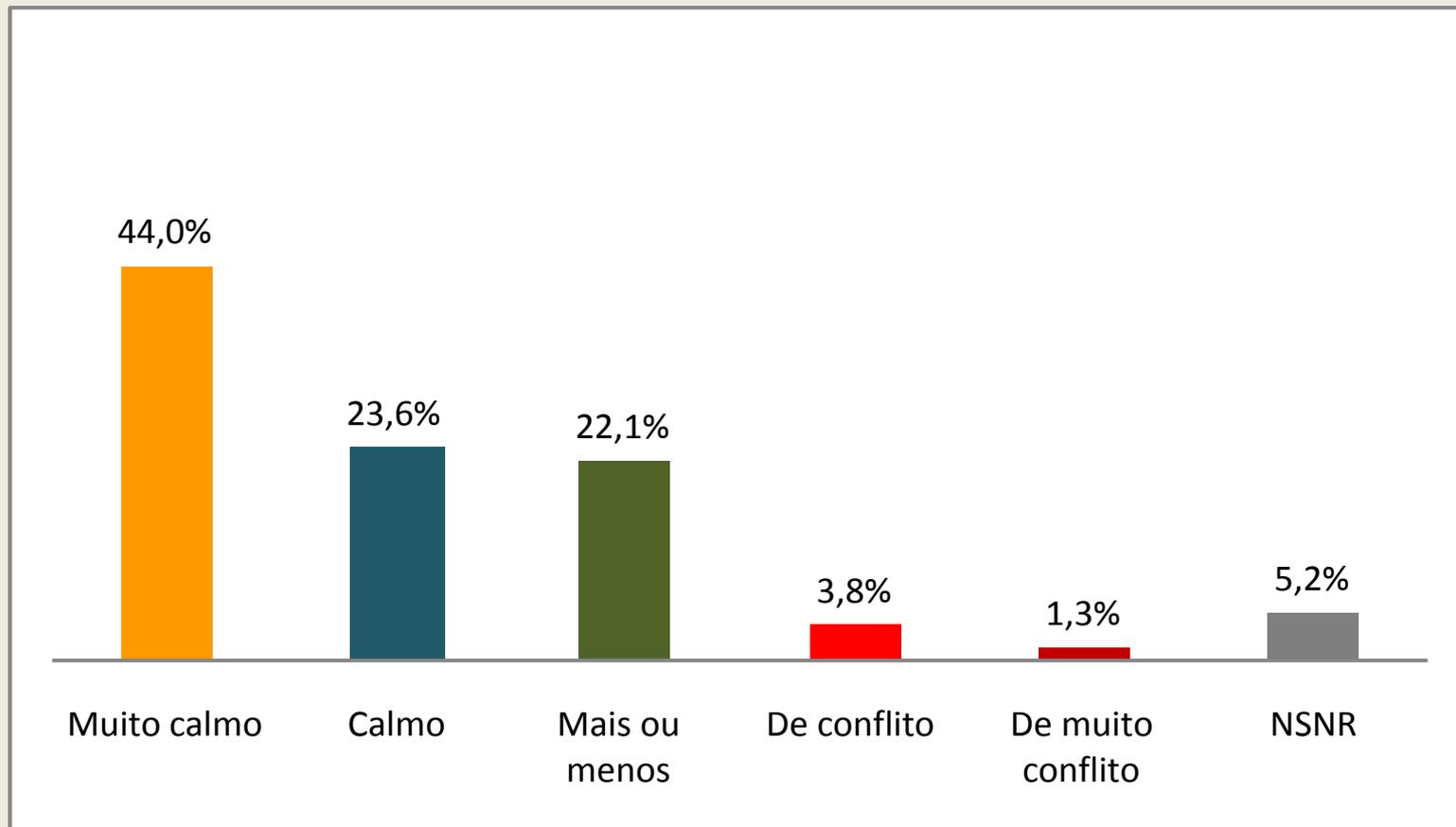
Grau de relacionamento com o pai, a mãe e os amigos (%)



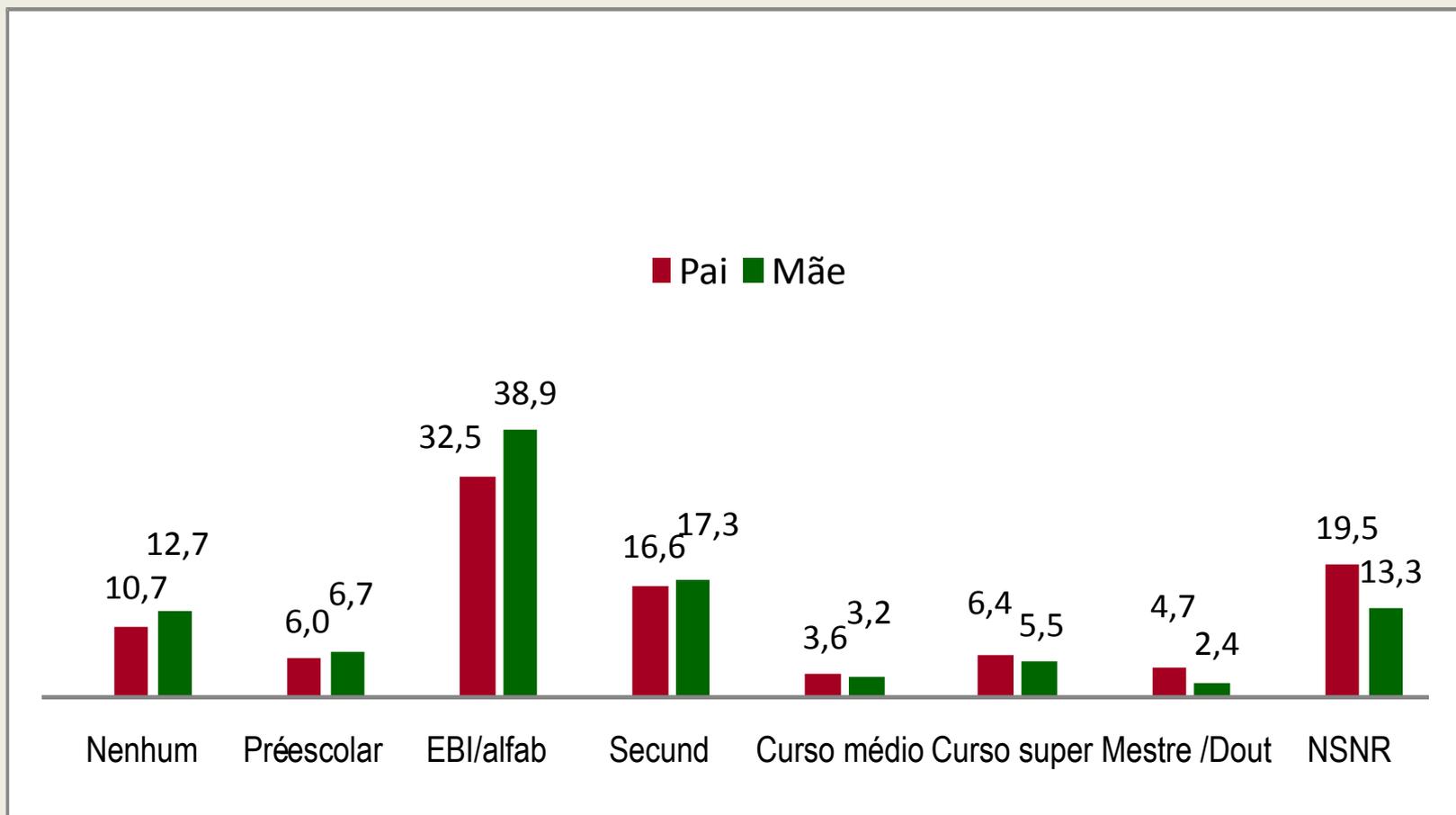
Grau de relacionamento com o pai, a mãe e os amigos, segundo o sexo dos inquiridos (%)



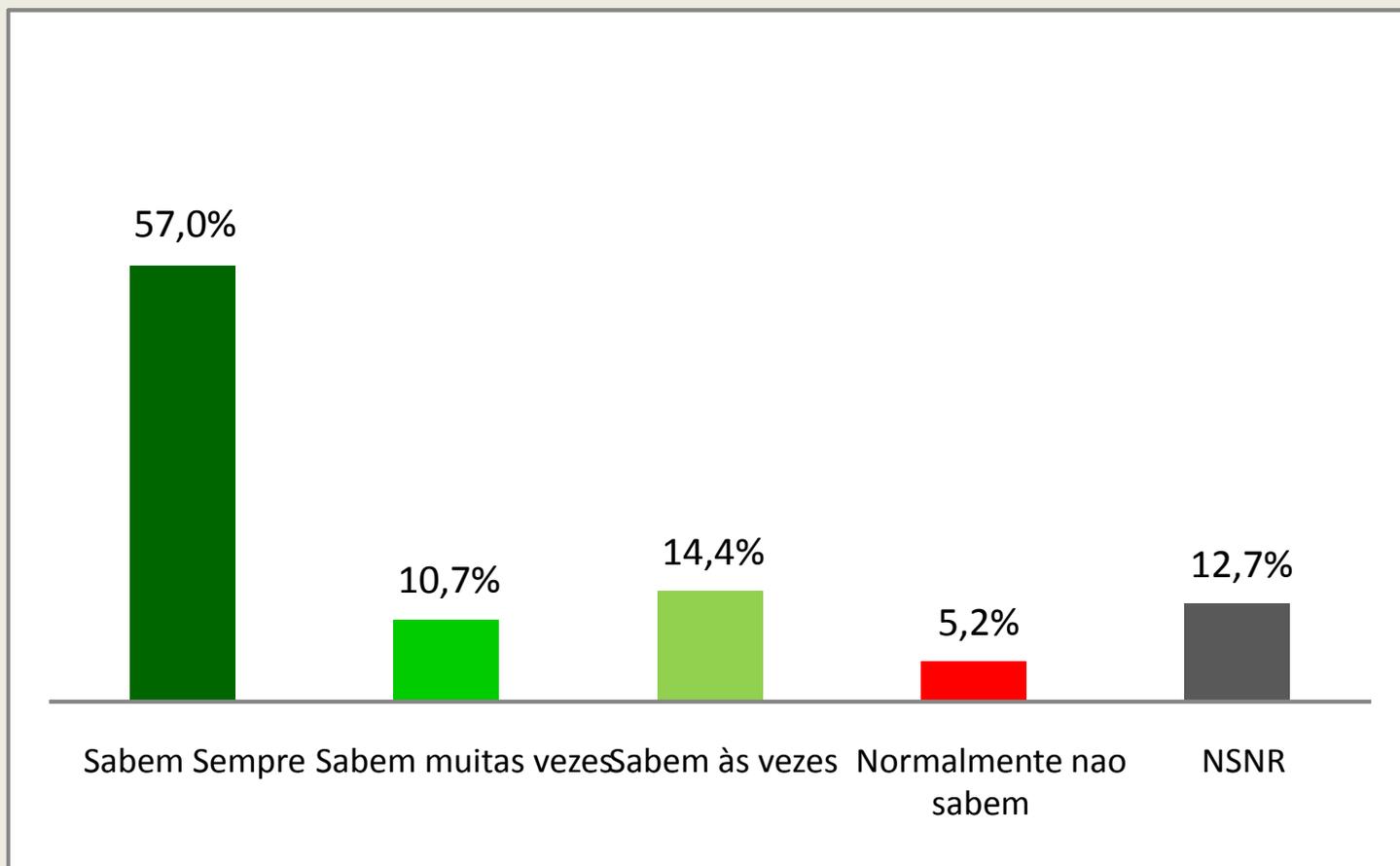
Opinião sobre o ambiente familiar onde vive (%)



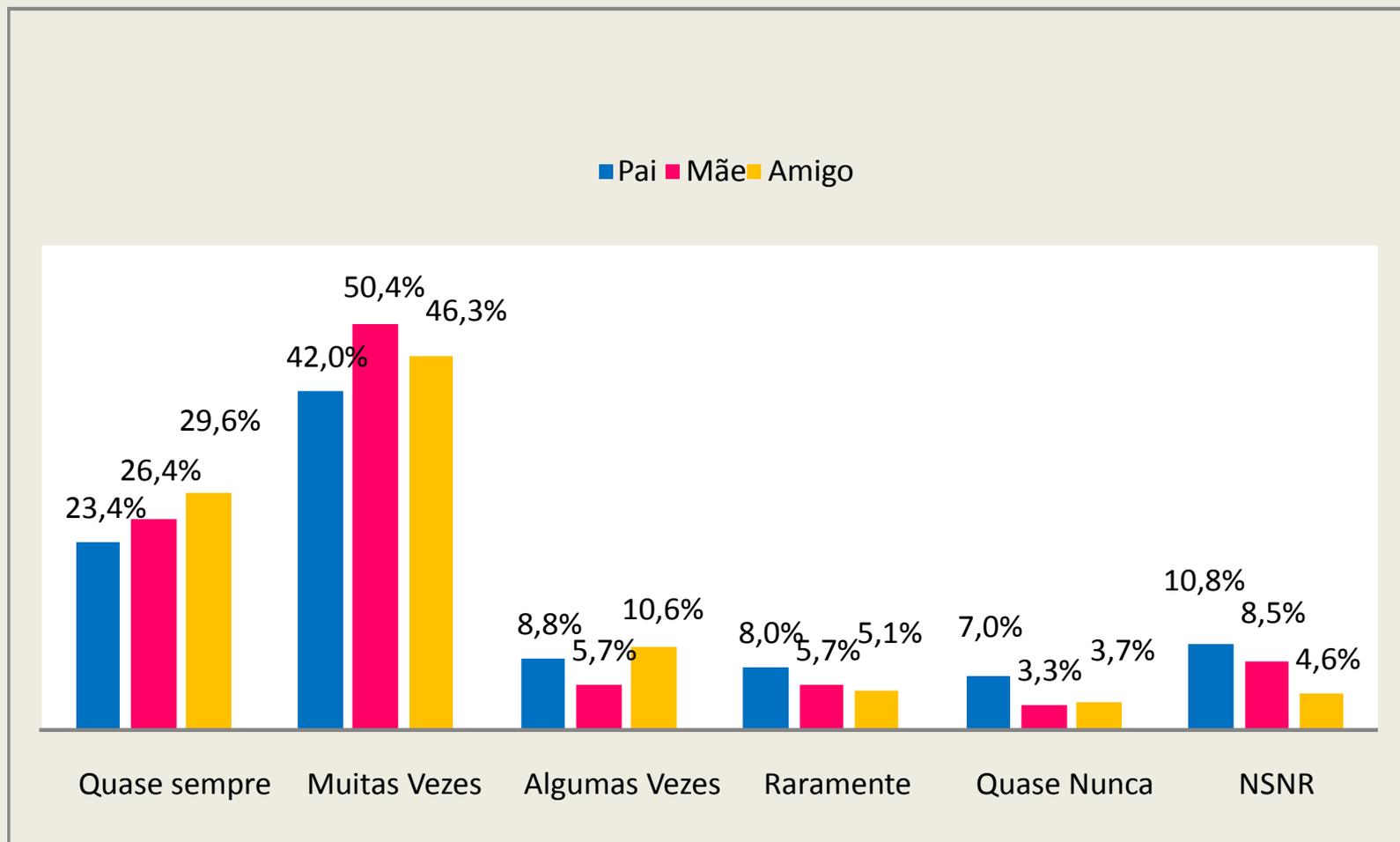
Nível de escolaridade dos pais ou de outras pessoas com quem vives e que respondam pela tua educação (%)



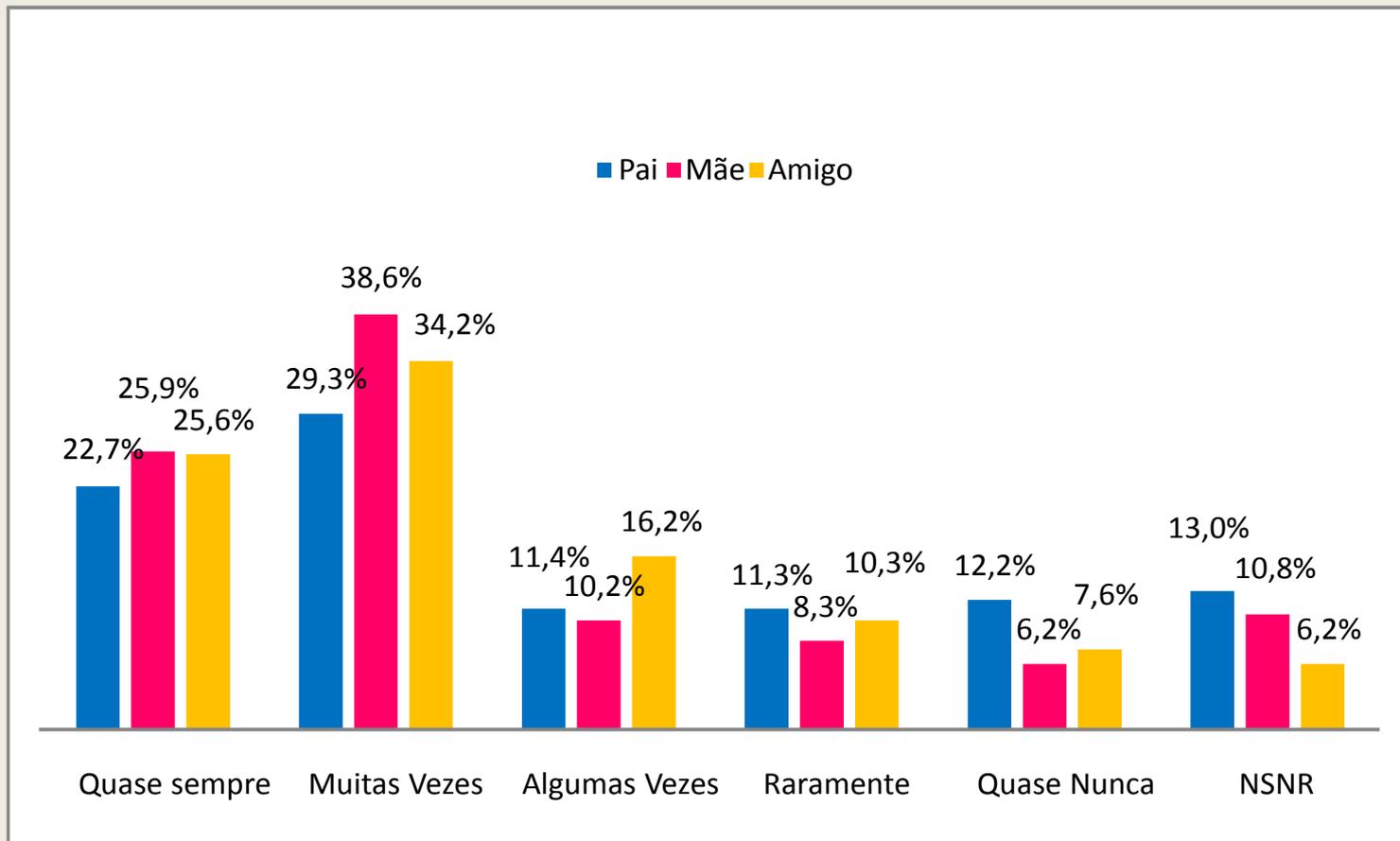
Pessoas com quem vives sabem onde passas a noite aos sábados (%)



Facilmente posso preocupar-me com (%)



Facilmente fico emocionado (a) com (%)

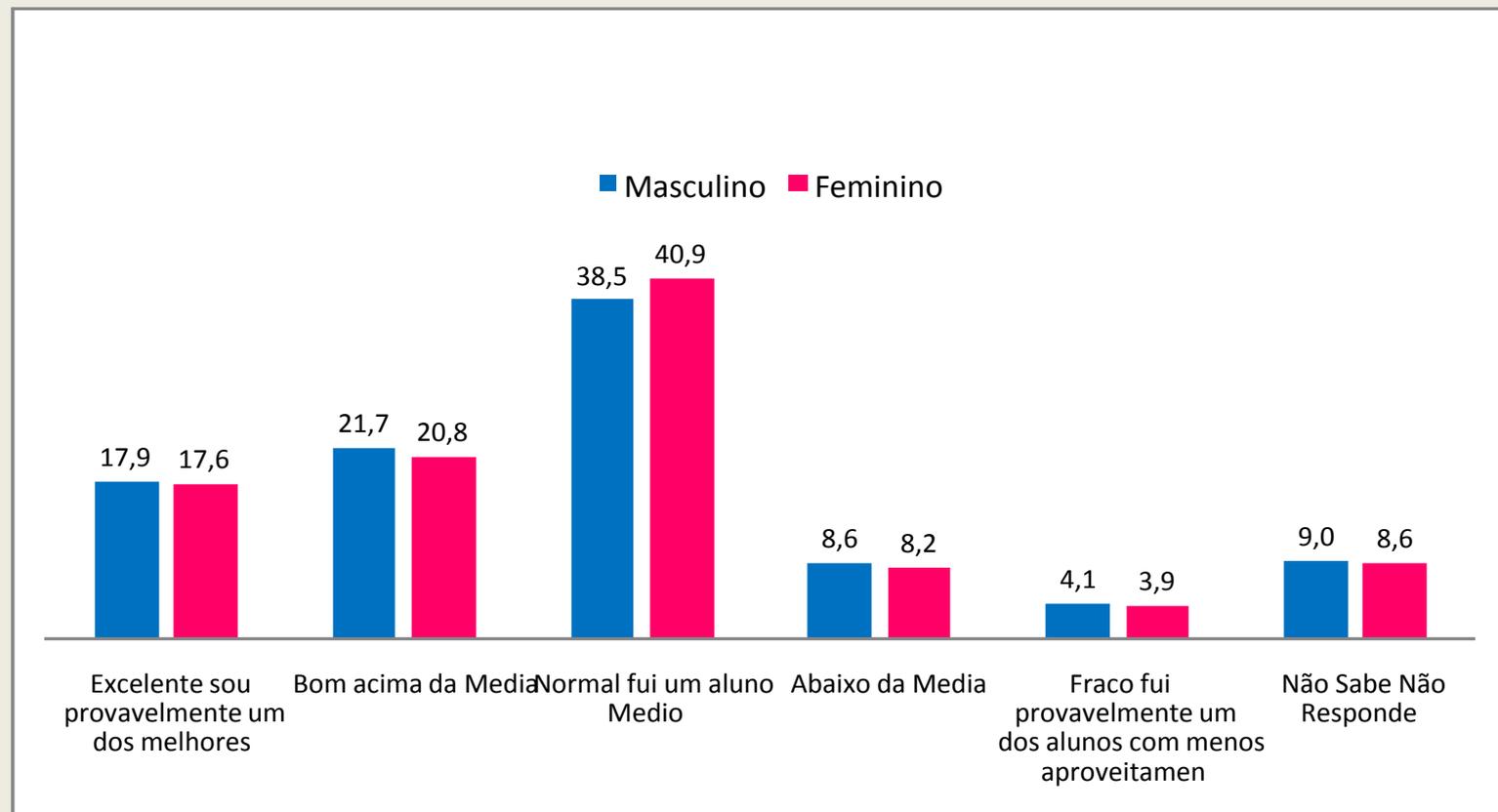


DIVERSOS (*p. ex, cumprimento de regras, gostar da sua pessoa e auto avaliação do desempenho escolar...*)

CUMPRIMENTO DE REGRAS

- Mais de metade dos inquiridos reconhece a autoridade dos pais, tanto na definição de regras sobre o que deve ser feito em casa (55,3%) e fora de casa (51,8%)
- Uma larga maioria declaram que os pais sabem com quem saem (57,8%) e que espaços frequentam (63,0%)

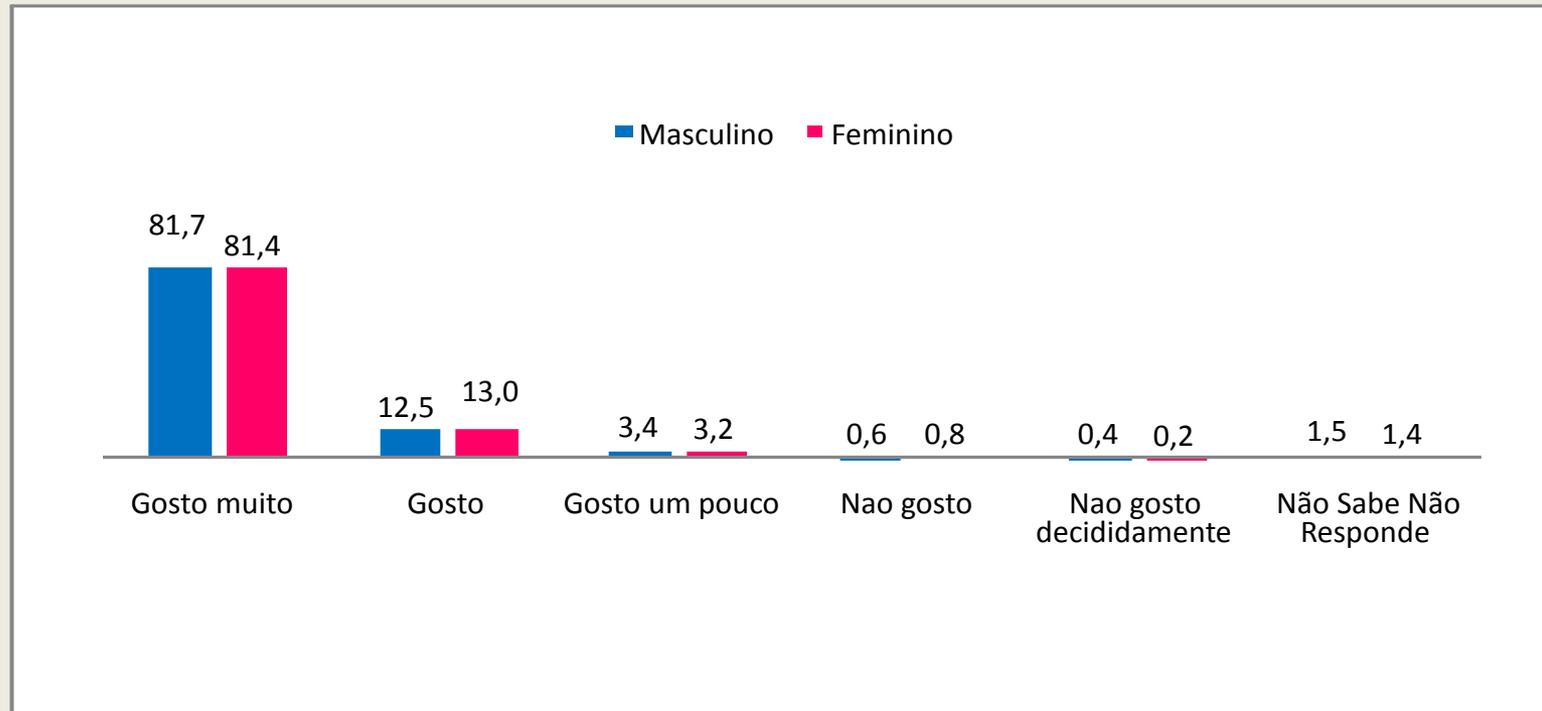
Auto-avaliação do desempenho escolar referente ao ano lectivo anterior (2011-2012), segundo o sexo



FALTAR AS AULAS - MOTIVOS

	Por motivo de doença			Sem nenhum motivo justificável			Por outros motivos		
	Masc	Fem	Geral	Masc	Fem	Geral	Masc	Fem	Geral
Nunca Faltei Aulas	25,8%	29,0%	54,8%	30,7%	40,1%	70,8%	26,4%	31,8%	58,2%
1 dia	10,5%	15,6%	26,1%	7,5%	6,2%	13,6%	9,2%	11,8%	21,0%
2 dias	4,3%	6,1%	10,3%	2,7%	2,0%	4,7%	4,4%	4,4%	8,7%
3-4 dias	1,5%	2,0%	3,6%	1,5%	1,2%	2,7%	1,6%	1,8%	3,5%
5-6 dias	0,5%	0,7%	1,3%	0,3%	0,4%	0,7%	0,3%	0,3%	0,6%
≥ 7 dias	0,5%	0,7%	1,2%	0,4%	0,3%	0,6%	0,4%	0,4%	0,8%
NS/NR	1,8%	1,0%	2,8%	3,8%	3,0%	6,9%	3,7%	3,5%	7,2%

Gostas ou não da tua pessoa, segundo o sexo (%)



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Prevalência e padrões de consumo de substâncias lícitas

- O álcool é a substância lícita preferencialmente consumida pela população estudantil inquirida.
- Cerca de 45,4% já experimentou pelo menos uma bebida alcoólica, ao longo da vida e cerca de 29,6% tiveram pelo menos uma experiência de consumo de álcool nos últimos 30 dias.
- O álcool, nos últimos 12 meses é mais consumido na Boavista (49,3%), Brava (47,9%) e S. Vicente (47,5%).

Prevalência e padrões de consumo de substâncias lícitas (cont.)

É evidenciado um consumo preferencial de bebidas espirituosas e de cerveja comparativamente com o de vinho: o ter consumido pelo menos uma vez nos últimos 30 dias, cada um destes três tipos de bebidas alcoólicas foi referido respectivamente por 90,6,% para o caso de cerveja, 79,9% para aguardente e 69,9% para outras bebidas destiladas.

Os indicadores de consumos mais regulares apontam para percentagens mais baixas, como sejam, ter consumido 40 vezes ou mais, ao longo da vida, qualquer tipo de bebida alcoólica (4,7%) e ter consumido 3 vezes ou mais, nos últimos 30 dias, bebidas espirituosas (22,7%), cerveja (12,9%) e vinho (12,5%).

Prevalência e padrões de consumo de substâncias lícitas (cont.)

Foram também referidos alguns comportamentos de consumo abusivo de álcool.

Contudo, a experiência de embriaguez é assumida por cerca de 10% dos inquiridos nos últimos 12 meses e cerca de 5% nos últimos 30 dias.

Relativamente às experiências de embriaguez, de entre os que já tiveram essa experiência, mais de 60% dos inquiridos de ambos os sexos declarou ter esse tipo de experiência entre 1 a 5 vezes, seja ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias.

Prevalência e padrões de consumo de substâncias lícitas (cont.)

A experiência de embriaguez acontece em idade precoce (antes dos 13 anos de idade).

Quanto a um outro padrão de consumo abusivo de álcool – *ingestão de 5 ou mais bebidas numa única ocasião* - cerca de 22,0 % de alunos e de 13% de alunas disseram tê-lo feito 3 ou mais vezes, nos últimos 30 dias.

Prevalência e padrões de consumo de substâncias lícitas (cont.)

Relativamente às idades de iniciação ao consumo, respectivamente cerca de 6%, 8% e 12% de alunos tiveram a primeira experiência de consumo de cerveja, de vinho e de bebidas espirituosas antes dos 10 anos de idade. Quase não existe diferença entre os sexos

Contudo, de uma forma global, existe um padrão diferenciado do consumo de álcool entre alunos e alunas. O consumo do álcool é sempre mais reportado pelos alunos e diferenças são tanto maiores, quanto mais persistentes e abusivos são os padrões de consumo.

Prevalência e padrões de consumo de substâncias lícitas (cont.)

Em Cabo Verde, cerca de 6,1% dos alunos referiram ter tido pelo menos uma experiência de consumo de tabaco ao longo da vida. Esse valor desce quase para metade (3,7%) quando se trata de um consumo mais recente, expresso pela prevalência de consumo nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias (1,7%).

A maior taxa de prevalência de consumo do tabaco verifica-se na Boavista (14,9%) em S. Vicente (14,0%) e na Brava (10,4%).

Prevalência e padrões de consumo de substâncias lícitas (cont.)

Os indicadores de consumos mais persistentes e abusivos apresentam valores mais reduzidos, como sejam, ter consumido 40 vezes ou mais ao longo da vida (2,4%) e ter consumido diariamente mais de 5 cigarros nos últimos 30 dias (1,3%, de entre os que consumiram.

Relativamente às idades de iniciação ao consumo, cerca de 5% dos alunos experimentou o primeiro cigarro em idade precoce (10 ou menos anos de idade), e cerca de 8,9 % iniciou o consumo diário antes dos 13 anos.

- Duma maneira geral, estes padrões de consumo são diferenciados considerando o factor sexo.

Prevalência e padrões de consumo de substâncias lícitas(cont.)

- No que respeita ao consumo de medicamentos, 2,6% dos inquiridos reportaram pelo menos uma experiência ao longo da vida de consumo de tranquilizantes ou de sedativos sem receita médica, sendo 2,3% para os alunos e 2,9% para as alunas.
- Apenas 4,3% dos alunos e 4,6% de alunas referiram terem consumido tranquilizantes ou sedativos, sem receita médica, 10 vezes ou mais, ao longo da vida.
- De entre os que consumiram medicamentos sem receita médica, cerca de 54% de alunos e 57,7% de alunas iniciaram o consumo antes dos 15 anos de idade.

Prevalência e padrões de consumo de substâncias ilícitas

- A prevalência de consumo de substâncias psicoactivas ilícitas, ao longo da vida (pelo menos uma experiência) é de 3% para padjinha, 0,7% ecstasy, 0,5% para anfetaminas, 0,5% para cocktail e cocaína e 0,4% para heroína e crack.
- Por conseguinte, a substância ilícita mais consumida é a padjinha, quer ao longo da vida, quer mais recentemente ou seja nos últimos 12 meses (2,1%) e, nos últimos 30 dias (1,2%).
- É mais experimentada em S. Vicente (6,5%), Brava (5,6%) e Boavista (5,2%).

Prevalência e padrões de consumo de substâncias ilícitas (cont.)

- No que respeita às idades de iniciação ao consumo de substâncias ilícitas, a grande maioria inicia-se aos 16 ou mais anos de idade tanto os alunos como as alunas.
- Relativamente à iniciação a estes consumos em idades precoces, uma franja da população inquirida tem a sua primeira experiência antes dos 14 anos de idade sendo para o caso de:
 - heroína - 24% de alunos e 8,3% de alunas;
 - anfetaminas - 29 % de alunos e 23% de alunas;
 - ecstasy - 40% de alunos e 49% de alunas;
 - crack/pedra - 16% de alunos e 22% de alunas;
 - cannabis - 12% de alunos e 7% de alunas;
 - cocktail - 3,4% de alunos e 21% de alunas .
- Evidenciaram-se diferenças entre os sexos relativamente às prevalências e padrões de consumo destas substâncias. Os alunos não só experimentam mais este tipo de substâncias como tendem, mais que as alunas, a ter padrões de consumo regulares destas substâncias.

Hábitos e comportamentos associados ao consumo e percepções de risco

Fumar um ou dois maços de cigarros por dia significa um risco elevado para cerca de 63,6% dos inquiridos;

37% dos alunos não definem como sendo risco elevado beber álcool cinco ou mais vezes, em cada fim de semana;

Os alunos declararam que em casa, de entre os irmãos: 10,8% tem por hábito se embriagar; 8% usa cigarro; 6,3% consome padjinha; 4,0% usa a ecstasy; 3,4% usa cocaína e 3,3% usa heroína.

Hábitos e comportamentos associados ao consumo e percepções de risco (cont.)

- **Agressão ao professor** –foi assumido por 6,9% de alunos e 5,7% de alunas;
- **Danificou propriedade ou bens da Escola** propositadamente – 4,9% de alunos e 5,2 de alunas;
- **Ficou preocupado com a Policia por causa de alguns actos que cometeu** – 4,0% de alunos e 4,8% de alunas.
- As drogas ilícitas mais os medicamentos são, dum modo geral, percepcionadas como pouco acessíveis em detrimento do álcool e o tabaco.

Opiniões e percepções sobre o ambiente familiar e sobre os amigos

- A maioria (45%) dos pais dos inquiridos vivem juntos; 68,9% dos alunos vive juntamente com a mãe biológica e 40,5% com o pai biológico. Cerca de 36% vive com ambos os pais biológicos.

O Grau de relacionamento com os pais é classificado como *muito satisfeito* sendo com a Mãe (73,8%), com o Pai (52,6%) e os Amigos (44,6%);

- O ambiente familiar é considerado de calmo/muito calmo por 67,6% dos inquiridos;

A maioria dos pais dos inquiridos tem o EBI (32,5% para o pai e 38,9% para a mãe) e o ensino secundário (16,6% para o pai e 17,3% para a mãe);

- Uma larga maioria demonstra ter preocupação para com a mãe (71,4%), para com o pai (57,8%). Também uma larga maioria demonstra ter sentimentos para com a mãe (60,1%), para com o pai (45,8%) e para com os amigos (75,9%);

Cumprimento de regras, Gostar da sua pessoa

- Há um grande reconhecimento da autoridade dos pais e declaram que os pais normalmente sabem com quem saem (57,8%) e que espaços frequentam (63,0%)
- Mais de metade dos inquiridos (55,3%) submete-se às regras caseiras (dos pais);
- Mais de 90% declara gostar de si mesmo e mesmo mais de 80% declara mesmo «gostar muito». Cerca de 80%, em geral está satisfeito consigo mesmo.

MUITO OBRIGADO